



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL  
CAMPUS AVANÇADO BENEDITO BENTES**

**PLANO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE EM LOGÍSTICA**

**MACEIÓ  
2018**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL  
CAMPUS AVANÇADO BENEDITO BENTES**

**Reitor**

Sérgio Teixeira Costa

**Pró-Reitor de Ensino**

Luiz Henrique de Gouvêa Lemos

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**

Eunice Palmeira da Silva

**Pró-Reitor de Extensão**

Altemir João Sêcco

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

Wellington Spencer Peixoto

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Carlos Guedes de Lacerda

**Departamento de Educação Básica**

Margareth Nunes da Silva

**Departamento de Articulação Pedagógica**

Maria Verônica de Medeiros Lopes

# **ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO BENEDITO BENTES**

## **DIREÇÃO GERAL**

Alexandre Bonfim Barros

## **CHEFE DE DEPARTAMENTO ACADÊMICO**

Max Paulo Giacheto Manhas

## **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Paula Pradines Lobo

## **COORDENAÇÃO DO CURSO DE LOGÍSTICA**

Patrícia Borsato Satírio

## **Comissão de Revisão**

Ana Karla Cavalcante Ferreira

Andre Leite Rocha

Carolina De Brito Barbosa

Diego Da Guia Santos

Ednaldo Farias Gomes

Kathia Maria Barros Leite

Marcos Charles Pinheiro Baltazar

Max Paulo Giacheto Manhas

Patricia Borsato Satirio

Wellington Manoel Santos Da Silva

## **Assessoria Pedagógica da PROEN**

Margareth Nunes da Silva - DEB/PROEN

Maria Verônica de Medeiros Lopes- DAPE/PROEN

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>  | <b>6</b>  |
| <b>2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS</b>   | <b>6</b>  |
| <b>3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>                                       | <b>14</b> |
| <b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>                                    | <b>15</b> |
| <b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>  | <b>16</b> |
| 5.1 Prática Profissional  | 17        |
| 5.2 Seminários Temáticos  | 18        |
| <b>5.3 Matriz Curricular Do Curso De Logística</b>                            | <b>19</b> |
| 5.3.1 Itinerário formativo  | 19        |
| 5.3.2 Matriz Curricular do Curso de Logística                                 | 20        |
| 5.3.3 Fluxograma do curso e duração em horas/aula                             | 21        |
| <b>6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO, CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b> | <b>22</b> |
| <b>7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>                               | <b>22</b> |
| <b>8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>                               | <b>24</b> |
| 8.1 Biblioteca  | 24        |
| 8.2 Instalações e Equipamentos  | 31        |
| <b>9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>                   | <b>31</b> |
| <b>10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS</b>                            | <b>31</b> |
| <b>11 PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>                               | <b>32</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>  | <b>72</b> |

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso Técnico de Nível Médio em Logística na forma Subsequente.  
Eixo Tecnológico de Gestão e Negócio

## **2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

Este Plano do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócio, é parte integrante das ofertas do Ifal, Campus Benedito Bentes, no âmbito da educação Básica, está ancorado no marco normativo da educação brasileira, a Lei nº 9.394/1996, complementada por leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que constituem o arcabouço legal da Educação Profissional de Nível Médio. O plano também segue os elementos constitutivos do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), edificados a partir dos princípios: trabalho como princípio educativo; a educação como estratégia de inclusão social; a gestão democrática e participativa; e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. Esta constatação, admitida pelo MEC/SETEC, ainda enseja, em função das demandas da atual conjuntura social, política, econômica, cultural e tecnológica, uma formação profissional que apresente uma visão integral do cidadão trabalhador, em que o papel da Educação Profissional e Tecnológica deverá ser de “conduzir à superação da clássica divisão historicamente consagrada pela divisão social do trabalho entre os trabalhadores comprometidos com a ação de executar e aqueles comprometidos com a ação de pensar e dirigir ou planejar e controlar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos à sociedade.” (BRASIL, 2012, p. 8), unificando, assim, as dimensões da formação humana: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.

Nesse sentido, é papel da Educação, fundamentada numa perspectiva humanista, formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Dessa forma, o IFAL, além de reafirmar a educação profissional e tecnológica como direito e bem público essencial para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social, compromete-se com a redução das desigualdades sociais e regionais; vincula-se ao projeto de nação soberana e de desenvolvimento sustentável, incorporando a educação Básica como requisito mínimo e direito de todos os trabalhadores, mediados por uma escola pública com qualidade social e tecnológica. Ressalta-se que a intencionalidade aqui exposta, aponta para um modelo de nação cujas bases sejam a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a redução das vulnerabilidades sociais, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas.

A conjuntura brasileira, marcada pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva, tem trazido novos debates sobre a educação. Das discussões em torno do tema, tem surgido o consenso de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino. As transformações determinadas pela nova ordem econômica mundial caracterizam-se, principalmente, pelo ritmo vertiginoso com que vêm ocorrendo as substituições tecnológicas dos sistemas produtivos.

Assim, afirma-se a oferta de uma educação pública de qualidade, socialmente discutida e construída em processos participativos e democráticos, incorporando experiências que permitam acumular conhecimentos e técnicas, bem como de acesso às inovações tecnológicas e ao mundo do trabalho.

Como caminho metodológico para o cumprimento de tamanhos desafios, o papel da Educação deve ser o de apontar para a superação da dicotomia entre o academicismo superficial e a profissionalização estreita, que sempre pautaram a formulação de políticas educacionais para o nosso país.

No que se refere ao Estado de Alagoas, este possui uma área de 27.779,3 km<sup>2</sup>, com 102 municípios e a sua população residente é 3.321.730 pessoas (IBGE/PNAD, 2014) distribuídas proporcionalmente por faixa etária tendo assim uma densidade demográfica de 112,33 hab/km<sup>2</sup>. O Estado possui ainda uma taxa de urbanização superior a 70%, e a expectativa de vida é 70,4 anos (IBGE/PNAD, 2013).

Seu Produto Interno Bruto –Per Capta – PIB é composto, de acordo com o setor econômico, da seguinte forma: o setor agrícola representa apenas 5,62%, acompanhado do setor da indústria com 22,24% e a maior participação está nos serviços com 72,14% (IBGE/SEPLANDE, 2011). A população ocupada encontra-se assim distribuída: no setor

agropecuário, 34%; no de serviços, 54% e na indústria 12%. Vale salientar que administração pública e comércio estão incluídos no setor de serviço. No setor agropecuário, sobressai-se a cultura da cana-de-açúcar e na pecuária, o principal rebanho é o bovino, que produz, basicamente, carne, couro, leite e seus derivados. Além desse, outros rebanhos merecedores de destaque são os ovinos e os caprinos.

Em virtude da prevalência da monocultura da cana-de-açúcar, Alagoas é um dos estados mais pobres da Federação, o que impõe à sua população nefastas consequências, traduzidas na carência e diversificação de indústrias, o que representa um forte indício de atraso econômico e de desenvolvimento. Segundo dados de pesquisas econômicas, um terço do Produto Interno Bruto do Estado é decorrente das transferências de recursos federais e das políticas sociais do Governo Federal. É a chamada federalização do Estado, segundo Carvalho (2012), significa que mais da metade da população alagoana depende dos recursos federais para sobreviver.

Os dados obtidos em pesquisas do IBGE (2013) que apontam o Estado com o pior IDH – 0,631; pior expectativa de vida; a segunda pior renda e o pior índice do IDEB, além de um dos mais altos índices de mortalidade infantil e a terceira pior renda per capita, indicam a situação de pobreza e até de miséria em que Alagoas está mergulhada. Como nos mostram os dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, em Alagoas há um total de 699.716 famílias inscritas no Cadastro Único, divididas em 03 (três) grandes grupos: 442.607 famílias tem renda per capita familiar de até R\$ 70,00; 110.074 famílias tem renda per capita familiar de até R\$ 140,00 e 96.238 famílias tem renda per capita até meio salário mínimo (MDS, 2014). Em relação à taxa de desemprego, segundo dados do IBGE (2015), Alagoas apresenta 11%, ficando com a terceira maior taxa do Brasil.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio - PNAD (2012), indicaram que a população economicamente ativa aproxima-se de 1,3 milhão de pessoas. Segundo Carvalho (2012) dessas, 21% não possuíam instrução alguma e 34% tinham o ensino fundamental incompleto. Apenas 6% dessa população, com 15 anos ou mais de escolaridade atendiam aos requisitos do competitivo mercado de trabalho. Para superação desse quadro torna-se imprescindível a articulação de políticas públicas voltadas essencialmente para essa finalidade.

Assim, faz-se necessária a oferta de uma educação pública de qualidade, socialmente discutida e construída em processos participativos e democráticos, incorporando experiências que permitam acumular conhecimentos e técnicas, bem como de acesso às inovações tecnológicas e ao mundo do trabalho.



É nesse contexto que surge o Campus Avançado Benedito Bentes, localizado num bairro relativamente novo, construído em 1986 como Conjunto Residencial. Sua população, segundo o último censo 2010 do IBGE, é estimada em 88.084 habitantes, o que representa 9,44% da população de Maceió, com uma população de crianças e jovens, que apresenta idade entre 0 a 14 anos, totalizando 26.866 pessoas. O referido campus nasce com a possibilidade de reconfiguração da dinâmica social, econômica, pedagógica e cultural dessa região, promovendo alterações significativas no modo de vida da população, ressignificando as relações de saberes e, com isso, os padrões de comportamento que emergem nas relações de trabalho.

Este campus surge como uma instituição de educação de qualidade social referenciada, cujo papel é responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população local. Até porque esta região necessita de uma oferta educacional que eleve a sua qualificação nesse âmbito, uma vez que, dentre outros aspectos socioeconômicos relevantes, a taxa de desemprego no município atinge a média de 16,8% e o nível da população que vive abaixo da linha de pobreza é de 42% (Observatório Socioeconômico e Educacional do IFAL, 2013).

O Campus Avançado Benedito Bentes está localizado na capital do Estado de Alagoas, Maceió, que se situa na parte central da faixa litorânea, ocupando 509,552 km<sup>2</sup>, entre a lagoa mundaú e o oceano atlântico, e se encontra localizada na mesorregião do leste e microrregião que leva seu nome. Esta cidade limita-se: ao norte com os municípios de Barra de Santo Antônio, São Luís do Quitunde, Flexeiras e Messias; ao sul, com o município de Marechal Deodoro e Oceano Atlântico; a oeste faz fronteira com Rio Largo, Satuba, Santa Luzia do Norte e Coqueiro Seco; a leste, com o Oceano Atlântico.

Segundo dados do último Censo 2010, realizado pelo IBGE, a capital alagoana apresenta uma população de 1.013.773, densidade demográfica 1.854,10 hab./ km<sup>2</sup>. e índice de desenvolvimento humano municipal (IDHAM) de 0,721. A economia de Maceió baseia-se principalmente na atividade industrial, no comércio e no setor de serviços, cujo Produto Interno Bruto – PIB é de 13.694.800.000, segundo dados do IBGE (2015). Também, é o maior produtor brasileiro de sal-gema. Seu setor industrial diversificado é composto de indústrias químicas, açucareiras e de álcool, de cimento e alimentícias. Possui, agricultura, pecuária e extração de gás natural e petróleo. Embora pouco extensas, ainda existem plantações de cana-de-açúcar na área rural do município. Há também produção de cocos e de frutas como caju, manga e jaca.

O município de Maceió conta ainda com um setor de serviços pujante com uma atividade comercial amplamente diversificada. Considerando o número de pessoas ocupadas por setor 2007-2013 (Censo 2010 - IBGE), vale destacar que a população apresenta um considerável número de indivíduos atuando na área de serviços e, desta forma, este aparece como sendo o setor da economia que mais emprega. A secretaria do Estado, Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG, por meio do anuário estatístico do Estado de Alagoas – 2014 (publicado em 2016) corrobora essa informação ao apresentar dados municipais de Maceió que evidenciam um crescimento no número de pessoas com vínculo empregatício em ocupações formais no setor terciário, durante o período de 2013 a 2014. O IBGE (2014) ressalta o fato de que os segmentos de serviços de informação e comunicação e de transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio no município de Maceió representam os maiores pesos na estrutura do setor de serviços, respectivamente, 35,7% e 30,7%.

Diante desse panorama e da necessidade atual do aumento de investimentos nos setores da economia de Maceió há de se considerar a logística como atividade imprescindível para a conquista de melhores resultados operacionais nas instituições ou organizações e, por conseguinte, a maximização dos rendimentos com vistas ao atendimento das demandas do setor produtivo. Dessa forma, entende-se que a logística é primordial em toda e qualquer área de atuação do trabalho humano, pois possibilita a minimização de erros e, conseqüentemente, redução de gastos/despesas. Assim sendo, a logística pode ser definida como a arte de comprar, receber, armazenar, separar, expedir, transportar e entregar o produto/serviço certo, na hora certa, no lugar certo, visando a perfeição operacional com o mínimo de custo possível para garantir a satisfação do cliente (NETO e SANTANA, 2015). É importante observar que todos os produtos que consumimos passam por este complexo processo logístico.

A logística passou a ser estratégica para as empresas de todos os portes, para garantir a satisfação de um cliente cada vez mais exigente, em um mercado altamente competitivo e inovador. Consciente do seu papel, o Governo Federal procura proporcionar para as empresas o suporte necessário em infraestrutura para contribuir para o correto funcionamento da logística e garantir diferenciação e competitividade na entrega de produtos e serviços. Pode-se citar como exemplo o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT<sup>1</sup>, 2011) que representa o esforço na retomada do processo de planejamento no setor. Este plano ainda faz parte dos programas do

---

<sup>1</sup> Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, em cooperação com o Ministério de Defesa.

## Ministério dos Transportes e seu objetivo é:

[...] formalizar e perenizar instrumentos de análise, sob a ótica da logística, para dar suporte ao planejamento de intervenções públicas e privadas na infraestrutura e na organização dos transportes, de modo que o setor possa contribuir efetivamente para a consecução das metas econômicas, sociais e ecológicas do país, em horizontes de médio a longo prazo, objetivando o desenvolvimento sustentado. Trata-se, essencialmente, de plano indicativo, em processo de reavaliação periódica, que permitirá visualizar o necessário desenvolvimento do setor de transportes, de acordo com as demandas futuras resultantes da evolução da economia nacional e sua inserção no mundo globalizado<sup>2</sup>.

Para se ter uma ideia da importância deste plano, vale conferir o que a última pesquisa do PNLT realizada em 2011 estimou de investimentos apenas para o Estado de Alagoas<sup>3</sup>:

| <b>Modo de transporte</b> | <b>Investimentos (R\$)</b> |
|---------------------------|----------------------------|
| Aeroviário                | 374.437.000                |
| Ferrovário                | 4.000.000                  |
| Portuário                 | 1.633.600.000              |
| Rodoviário                | 2.906.070.000              |
| <b>Total em Alagoas</b>   | <b>4.918.107.000</b>       |

São valores consideráveis e que se realmente forem investidos no Estado, em especial no sonhado e tão aguardado projeto de um novo porto marítimo para Alagoas, as oportunidades de empregos na área logística e outras serão inúmeras.

Investir na infraestrutura é essencial para o desenvolvimento econômico quando se trata de um país com dimensões continentais, como o Brasil. Se haverá um aprimoramento do PNLT, se os investimentos planejados para Alagoas terão continuidade, ainda não se sabe, mas o investimento em infraestrutura, para o bom funcionamento da logística empresarial, sempre foi uma prioridade dos governos. Não se desenvolve um país do tamanho do Brasil sem investimento na infraestrutura para facilitar a logística empresarial.

Diante da atual crise econômica, a saída é buscar o desenvolvimento por meio do crescimento dos setores secundário e terciário, indústria e serviços, respectivamente. Para que isto aconteça, para que grandes indústrias ou empresas de serviços tenham

<sup>2</sup> Conheça o PNLT – Publicado em 24 de novembro de 2014, disponível em <http://transportes.gov.br>.

<sup>3</sup> PNLT - Plano Nacional de Logística e Transportes Portfólio dos Projetos por Unidades da Federação - Versão 2011- Alagoas

interesse em investir no Estado de Alagoas não bastam apenas incentivos fiscais, mas também grandes investimentos na infraestrutura, para garantir que a logística funcione adequadamente e garanta a competitividade das empresas que aqui venham se estabelecer.

O Governo de Alagoas, então, tem demonstrado preocupação e buscado soluções para o desenvolvimento econômico estadual, tentando agir de forma mais agressiva para atrair novos investimentos. Um bom exemplo é o Projeto de Lei que prevê a simplificação do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas (Prodesin). O mesmo já foi aprovado pela Assembleia Legislativa de Alagoas e tornou a apuração do ICMS mais simples e o incentivo mais atrativo. Estima-se que 39 empresas estão em prospecção e 37 em instalação, através dos incentivos oferecidos pelo Governo de Alagoas. Segundo a Agência Estado<sup>4</sup>, o governo estadual está buscando o desenvolvimento e a diversificação da economia para fortalecer as cadeias produtivas, dando destaque para as indústrias Químicas e do Plástico. Com isto, o crescimento das oportunidades para profissionais da logística será muito estimulado, pois não se pode pensar em indústrias, de qualquer tipo, sem levar em consideração a necessidade da área logística e seus profissionais.

Outro bom exemplo é a cidade alagoana de Arapiraca que, inclusive, foi a quarta maior cidade brasileira geradora de empregos com carteira assinada em 2015, segundo o Ministério de Trabalho e Emprego. Os investimentos em Arapiraca não param. As obras do Gasoduto que ligará Penedo a Arapiraca e têm previsão de serem concluídas em dezembro de 2017, “determinam um avanço muito grande para o desenvolvimento da região e poderá transformar o município de Arapiraca em um centro logístico de destaque no Nordeste<sup>5</sup>”, segundo o presidente da Algás. Vê-se com isto que muitos dos investimentos atuais são para dar suporte para o crescimento e desenvolvimento logístico empresarial.

O setor atacadista de Alagoas também merece destaque. Este setor, que é um dos grandes representantes da distribuição de produtos na cadeia logística, tem grande representatividade na atual conjuntura do Estado. Segundo o Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado (SINCADEAL), Alagoas conta hoje com aproximadamente 450 empresas comerciais atacadistas em atividade, de grande e pequeno porte. Hoje, citando como fonte a Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores, as empresas do setor distribuem 51% de tudo que é comercializado no

---

<sup>4</sup> Agência Estado de Alagoas, publicado em 21 de janeiro de 2016.

<sup>5</sup> Declaração dada em 23 de fevereiro de 2016, durante visita às obras.

mercado de consumo brasileiro, o que representa 5% do PIB 2014, do país. O valor de faturamento destas empresas é muito alto. Em Alagoas, três atacadistas responderam por um faturamento de mais de 750 milhões de reais. E mais: as 36 maiores empresas atacadistas do Estado são responsáveis por 15 mil empregos diretos e atuam nas mais diversas áreas: gêneros alimentícios, material de limpeza, higiene, armarinho, construção civil etc<sup>6</sup>.

Vale também ressaltar a importância da logística para o Turismo Alagoano, cujo potencial é indiscutível. Com 230 km de costa marítima, as belezas do rio São Francisco e regiões ainda inexploradas como a dos Quilombos, o turismo em Alagoas tem crescido de forma acentuada e, por conta disso, não para de receber investimentos. Uma prova é que sua oferta hoteleira cresceu mais de 90% nos últimos anos, quando recebeu 20 novos empreendimentos<sup>7</sup> e, segundo a SETUR, de 2004 a 2013, o número total de fluxo de entrada de hóspedes nos hotéis alagoanos subiu de 366.868 para 756.714 pessoas, um crescimento superior a 100%. Números que comprovam o quanto o setor do turismo tem crescido e representa um potencial significativo de oferta de empregos diretos e indiretos para a hotelaria e também para a área logística em geral. A logística se aplica ao turismo como ferramenta estratégica, que aumenta a competitividade do setor, impulsionando-lhe ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Outra consideração importante a se fazer é quanto ao bairro onde se localiza o novo Campus Avançado do IFAL - Benedito Bentes. Este é considerado o bairro com maior número de jovens da cidade, com uma população de crianças e jovens, situados numa faixa etária que varia entre 0 a 14 anos de idade. E se forem considerados os outros conjuntos menores construídos ao redor do Benedito Bentes, talvez a área já seja maior que a cidade de Palmeira dos Índios. Tudo isto mostra que se trata de um bairro com enorme potencial de demanda para cursos de ensino médio, técnico e tecnológico. E por estar muito próximo do Distrito Industrial de Maceió, por ter um Shopping considerado de médio porte e o crescimento tanto populacional, com entrega de novas moradias residenciais, quanto profissional, um curso na área de logística será muito bem aceito pelas necessidades das próprias empresas locais.

Por tudo isso, entende-se que a chegada do Curso de Logística no Campus Avançado Benedito Bentes atenderá às novas demandas sociais provocadas pelo aumento de atividades na área de serviços, através da transformação do comércio regional, como consequência da expansão e das mudanças do meio agrícola e industrial.

---

<sup>6</sup> ACADEAL – Associação do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

<sup>7</sup> Dados da SETUR – Secretaria de Estado do Turismo – Indicadores do Turismo 2014.

Foi realizada pela comissão de elaboração do plano de curso, uma pesquisa junto aos diversos setores econômicos como forma de consubstanciar a sua construção. Todos consultados foram unânimes em dizer que faltam profissionais qualificados na área de logística, que compreendam e tenham bem desenvolvidas as competências necessárias para uma boa gestão da cadeia logística. Atualmente as empresas estão valorizando e se profissionalizando cada vez mais no assunto, buscando gerar valor nos seus produtos e serviços a partir de um bom trabalho e planejamento logístico. Os entrevistados de 06 (seis) empresas de Maceió, além do Diretor da Assistência Brasileira de Logística/Núcleo Alagoas, confirmaram os principais autores da gestão logística afirmando que ela deixou de ser um nível simplesmente operacional para ser estratégico, por ser muito utilizada atualmente para criar e garantir diferencial competitivo.

Diante do exposto, pode-se observar a importância deste campo de estudo que é a logística e as oportunidades que existem e surgirão para os alunos do Curso Técnico de Logística na forma subsequente do Campus Avançado Benedito Bentes, IFAL, pelos motivos apresentados, tendo em vista que em Maceió a oferta de curso nessa área ainda é muito incipiente.

Dessa forma, a oferta desse curso, além de compatibilizar com a realidade econômica do Estado de Alagoas, representa uma grande oportunidade e alternativa profissional promissora para os jovens do Benedito Bentes e adjacências que estão em busca de uma qualificação que garanta empregabilidade e que pode proporcionar melhor qualidade de vida.

O curso técnico de nível médio em Logística, na modalidade subsequente, tem como objetivo formar profissionais técnicos de nível médio, fornecendo-lhes instrumentos que os qualifiquem para atender as solicitações do setor produtivo, na área de produtos e serviços. Mais especificamente, formar profissionais com competência técnica, ética e social, bem como com uma visão empreendedora, atuando no controle e avaliação dos processos de serviços logísticos nas organizações através do planejamento estratégico, tático e operacional.

### **3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Logística na forma Subsequente, na modalidade presencial, destinado a portadores do certificado de conclusão do Ensino Médio, ou equivalente, através de Processo Seletivo, aberto ao Público, para o primeiro período do curso.

#### 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A crescente cientificidade da vida social e produtiva exige do cidadão trabalhador, cada vez mais, uma maior apropriação do conhecimento científico, tecnológico e político. Assim sendo, é imperativo que a Escola tenha como missão a formação histórica crítica do indivíduo, instrumentalizando-o para compreender as relações sociais em que vive e para participar delas enquanto sujeito, nas dimensões política e produtiva, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade e o conhecimento científico para dominar a natureza.

Dessa forma, o perfil profissional de conclusão que se almeja deve contemplar uma formação integral, que se constitui em socialização competente para a participação social e em qualificação para o trabalho na perspectiva da produção das condições gerais de existência. Concluídas as etapas de formação, o Técnico em Logística dominará conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural, utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar as mudanças, de modo a intervir no mundo do trabalho que o habilite a desempenhar atividades voltadas para logística.

O egresso do Curso Técnico Subsequente em Logística é um profissional que deverá demonstrar as seguintes capacidades:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Elaborar ou participar de programas e projetos específicos da sua área de atuação;
- Acompanhar os processos produtivos e logísticos;
- Trabalhar em equipe multidisciplinar, aprimorar as relações humanas, buscando integrar conhecimentos de diferentes áreas;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional, princípios éticos que regem a conduta do profissional de logística;
- Utilizar-se de técnicas de controle de estoque;
- Compreender o uso dos modais de transporte adequados às operações requisitadas;
- Operacionalizar e ter domínio sobre as atividades de um almoxarifado;
- Ter domínio sobre as operações de armazenagem e movimentações internas de materiais;

- Controlar os insumos, produtos em processo e produtos-acabados de forma técnica e trazendo segurança ao sistema logístico;
- Ter iniciativa e capacidade empreendedora;
- Atuar com responsabilidade socioambiental;
- Utilizar ferramentas da informática Básica como suporte às operações que executa.
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.
- Compreender que o profissional técnico de tem um importante papel como agente transformador;
- Atender às constantes mudanças e exigências do mercado globalizado, possibilitando uma visão política e econômica da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento de características pessoais, tais como comunicação e expressão, criatividade, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe;
- Contribuir para o espírito empreendedor e inovador com o objetivo de despertar uma postura proativa;
- Desenvolver o raciocínio lógico e analítico como fatores essenciais à tomada de decisão, à identificação, à análise e à solução de problemas.

## **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Ifal, na perspectiva de cumprimento de sua missão, que é “promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável”, afirmada no seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), pretende que a estrutura curricular dos seus cursos tome o trabalho como princípio geral da ação educativa, destacando para tanto a adoção dos seguintes princípios para a condução do ensino:

- Organização curricular pautada em área de conhecimento e/ou de atuação profissional;
- Estabelecimento de eixos comuns a áreas e cursos, cujos componentes curriculares deverão ser privilegiados na proposta pedagógica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da indicação de espaços para atividades complementares, para aprofundamento de conhecimentos adquiridos, como forma de fomento do debate, da dúvida, da crítica e, portanto, de construção da vida acadêmica e ampliação dos horizontes culturais e profissionais



dos alunos;

- Adoção de conteúdo politécnico numa perspectiva histórica;
- Opção pelo método teórico/prático, tomando o trabalho como forma de ação transformadora da natureza e de constituição da vida social.

Além dessas ações, ainda compõem a organização curricular, a prática profissional e os seminários temáticos que serão explicitados no item a seguir.

Com base na Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, até 20% da carga horária do curso poderá ser ministrado a distância desde que ofereça um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e professores com formação para desenvolver as atividades por meio desse ambiente de aprendizagem, como também a garantia de suporte tecnológico e atendimento aos alunos por docentes e tutores.

## **5.1 Prática Profissional**

A educação profissional é compreendida como entrelaçamento entre experiências vivenciais e conteúdos/saberes necessários para fazer frente às situações nos âmbitos das relações de trabalho, sociais, históricas e políticas, incidindo também esta compreensão na consolidação da aquisição de conhecimentos gerais e conhecimentos operacionais de forma interativa.

Dessa forma, entende-se que é possível nessa prática, conjugar teoria com a prática principalmente, quando se tem como proposta pedagógica, a ideia de conciliar estudos que favoreçam a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade como condição para a superação dos limites entre formação geral e profissional com vistas à consecução da profissionalização que se pretende atingir ao término do curso.

Assim sendo, em consonância com o que propõe o Projeto Político Pedagógico do Ifal, o Curso Técnico Subsequente em Logística, para alcançar o perfil de formação delineado, compreende que a prática profissional se configura no espaço, por excelência, de conjugação teoria/prática, visto que se caracteriza como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos a partir da atitude de desconstrução e (re)construção do conhecimento.

É, na verdade, condição de superação da simples visão de disciplinas isoladas para a culminância de um processo de formação no qual alunos e professores são engajados na composição/implementação de alternativas de trabalho pedagógico do qual derivam diversos projetos, decorrentes de descobertas e recriações, além de programas de intervenção/inserção na comunidade/sociedade.

Na perspectiva de que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso, a prática profissional se apresenta através da implementação de atividades, de acordo com as possibilidades institucionais, tais como:

- Visita Técnica;
- Prestação de Serviços;
- Participação em seminários com apresentação de trabalho, através de pôsteres, comunicação oral, promovidos pela instituição ou outras instituições relacionadas à sua área de estudo;
- Estágio curricular;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;
- Trabalho de conclusão de curso;
- Efetivo Exercício profissional;
- Monitoria na área.

Enfim, a prática profissional é composta de, no mínimo, 400 horas acrescidas ao total geral da carga horária dos componentes curriculares do curso, podendo ser desenvolvida a partir do 1ª módulo, com exceção do estágio curricular que se dará a partir do 2º módulo.

## **5.2 Seminários Temáticos**

Os Seminários Temáticos são atividades Complementares obrigatórias que compõem ações estratégicas didático-pedagógicas que acontecerão a cada semestre de acordo com o calendário letivo do Campus. O objetivo desses seminários é concretizar o ensino, a pesquisa e a extensão como uma prática plausível cuja finalidade é oportunizar aos docentes e discentes desenvolverem atividades de acordo com a necessidade da agenda local.

Essas atividades podem ser executadas de várias maneiras como, por exemplo: Seminário sobre Integração Acadêmica, Iniciação à Pesquisa e Extensão, Orientação para o Desenvolvimento de Prática Profissional, Sociologia do Trabalho, Qualidade de Vida e Trabalho, entre outros temas que possam ser de interesse da comunidade acadêmica.

Preferencialmente, estas atividades Complementares deverão ser desenvolvidas no turno normal de aula do aluno e contarão com uma carga horária de no mínimo 10 horas por semestre.

### **5.3 Matriz Curricular Do Curso De Logística**

O curso Técnico Subsequente em Logística terá seus componentes curriculares divididos em três módulos, correspondendo cada módulo a um semestre, sendo o curso com duração total de um ano e meio. A Matriz Curricular constitui-se de 20 componentes (vide item 5.3.3), distribuídos em 1000 horas-aula teóricas e 400 horas de prática profissional, totalizando uma carga horária de 1400 horas.

Para receber o diploma de Técnico em Logística, o estudante deverá comprovar a conclusão do ensino médio ou equivalente, cumprir, com aproveitamento, os três módulos e realizar a prática profissional.

#### **5.3.1 Itinerário formativo**

A organização por módulos segue uma sequência lógica de acumulação de conhecimentos, aliados à prática profissional. O curso Técnico em Logística será desenvolvido em três módulos, sendo o primeiro módulo denominado Núcleo Básico. Se aprovado no primeiro módulo, o aluno poderá ingressar em qualquer um dos módulos posteriores – Módulo 2 – Núcleo Específico I – Assistente de Suprimento ou Módulo 3 – Núcleo Específico II – Assistente de Distribuição, com exceção da primeira turma. De acordo com o itinerário percorrido, poderá ser emitida a certificação de qualificação profissional de “Assistente de Suprimento”, para quem cumpriu os módulos Núcleo Básico e Núcleo Específico I, ou de qualificação profissional de “Assistente de Distribuição”, para quem concluiu os módulos Núcleo Básico e Núcleo Específico II.

Já para a certificação de “Técnico em Logística”, o estudante terá de realizar os três módulos (Núcleo Básico, Módulo 2 – Núcleo Específico I – Assistente de Suprimento ou Módulo 3 – Núcleo Específico II – Assistente de Distribuição) e ainda, cumprir a Prática Profissional.

O trabalho de ensino-aprendizagem será desenvolvido sob orientação dos professores e dos técnicos, com participação dos alunos, por meio de aulas expositivas e dialogadas, projetos e atividades complementares. As atividades complementares deverão ser práticas e ocorrerão em laboratórios de informática, quando possível com programas específicos, indústrias, empresas comerciais ou em outros locais, de forma a levar o aluno a vivenciar a teoria na prática.

O curso também deverá estimular a participação do aluno em congressos, seminários e workshops, visitas técnicas, atividades em equipe, defesa e apresentação de seminários. As aulas práticas serão desenvolvidas por meio de atividades de campo,

bem como nas unidades educativas de produção conveniadas ao Instituto Federal de Alagoas. Há ainda o fomento ao desenvolvimento e defesa de planos e atividades de monitoria, como junção da teoria à prática.

Por fim, a estrutura curricular do Curso Técnico Subsequente em Logística contempla 800 horas para Formação Profissional, 400 horas para a Prática profissional, totalizando 1200 horas, ficando assim configurada

### 5.3.2 Matriz Curricular do Curso de Logística

|            | <b>Componentes Curriculares</b>         | <b>Aula Semanal</b> | <b>HA*</b>  | <b>HR**</b>  |
|------------|---|---------------------|-------------|--------------|
| MÓDULO I   | Língua Portuguesa                       | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Técnicas de Negociação                  | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Informática Aplicada à Logística        | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Matemática Aplicada à logística         | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Introdução a Logística Empresarial      | 4                   | 80          | 66,7         |
|            | Comportamento Organizacional            | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | <b>Subtotal</b>                         | <b>14</b>           | <b>280</b>  | <b>233,3</b> |
| MÓDULO II  | Estatística Aplicada                    | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Contabilidade Básica                    | 4                   | 80          | 66,7         |
|            | Inglês Instrumental                     | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Armazenagem e Movimentação de Materiais | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Controle de Estoques                    | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Tributos e Logística                    | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Qualidade e Serviços Logísticos         | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | <b>Subtotal</b>                         | <b>16</b>           | <b>320</b>  | <b>266,7</b> |
| MÓDULO III | Logística Reversa                       | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Inovação e Empreendedorismo             | 4                   | 80          | 66,7         |
|            | Gestão da Cadeia de Suprimentos         | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Custos Logísticos                       | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Operações de Transportes e Distribuição | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Sistema de Informação Logística         | 2                   | 40          | 33,3         |
|            | Matemática Financeira                   | 4                   | 80          | 66,7         |
|            | Subtotal                                | 18                  | 360         | 300          |
|            | <b>Subtotal semestres</b>               | <b>48</b>           | <b>960</b>  | <b>800</b>   |
|            | Prática Profissional                    |                     | 400         | 400          |
|            | <b>Total</b>                            | <b>48</b>           | <b>1360</b> | <b>1200</b>  |

\* HA- Hora Aula

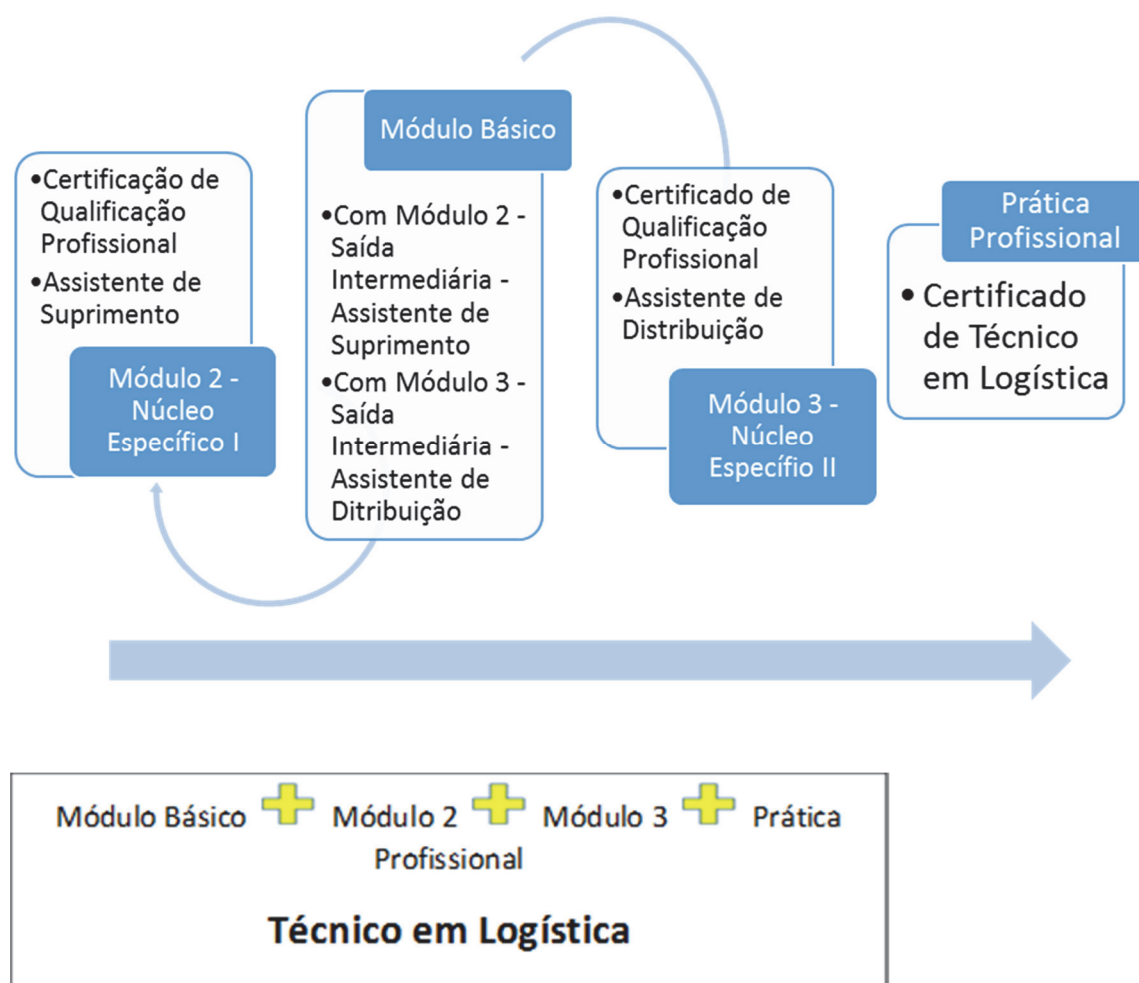
\*\*HR- Hora Relógio

### 5.3.3 Fluxograma do curso e duração em horas/aula

Os métodos e práticas de ensino que serão utilizados no Curso Técnico em Logística estarão orientados para a formação de um profissional comprometido com a transformação da sociedade, com o respeito à cidadania, aos padrões éticos e ao meio ambiente, para, assim, desenvolver um protagonismo social e crítico, que o desafie a intervir no processo de produção de cultura e de conhecimento.

Para isso, deverá o aluno cursar os três módulos, no total de 1000 h/a, ou seguir um dos dois itinerários formativos propostos no fluxograma seguinte (vide fluxo 1). O tempo de formação completa do aluno é de, no mínimo, 3 (três) semestres letivos e, máximo, de 6 (seis) semestres letivos.

Figura 1 - Fluxograma do Curso Técnico em Logística



## **6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO, CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Conhecimentos adquiridos em experiências profissionais poderão ser aproveitados a partir de avaliação e certificação de conhecimentos previamente comprovados. Tais como:

- Qualificações profissionais e/ou componentes curriculares concluídos em outros cursos de nível técnico;
- Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- Atividades desenvolvidas no trabalho formal e/ou alguma modalidade não formal.

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação necessária à prática escolar almejada pelo PPPI no IFAL concebe o processo educativo como um processo de crescimento da visão de mundo, da compreensão da realidade, de abertura intelectual, de desenvolvimento da capacidade de interpretação e de produção do novo, de avaliação das condições de uma determinada realidade. Há que se avaliar, verificando como o conhecimento está se incorporando nos sujeitos, como modifica a sua compreensão de mundo, bem como eleva a sua capacidade de participar da realidade onde está vivendo. Essa avaliação não pode acontecer de forma individualizada, tampouco segmentada. Deve ser empreendida como uma tarefa coletiva e não como uma obrigação formal, burocrática e isolada no processo pedagógico.

Nesse sentido, o desenvolvimento da avaliação da aprendizagem do IFAL está fundamentado numa concepção emancipatória da qual possa ser revelado nos sujeitos sociais como efeito da ação educativa, o desenvolvimento de competências e habilidades num plano multidimensional, envolvendo facetas que vão do individual ao sociocultural, situacional e processual, que não se confunde com mero 'desempenho'.

A avaliação da aprendizagem será realizada considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos avaliativos: diagnóstico, formativo e somativo, além de momentos coletivos de auto e heteroavaliação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o processo de avaliação de aprendizagem do Curso Técnico em Logística estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contemplando os seguintes aspectos:

- Contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a

- tomada de decisões para o (re) dimensionamento e o aperfeiçoamento do mesmo;
- Adoção de práticas avaliativas emancipatórias tendo como pressupostos o diálogo e a pesquisa, assegurando as formas de participação dos alunos como construtores de sua aprendizagem;
  - Assegurar o aproveitamento de conhecimentos e experiências mediante a avaliação;
  - Garantia de estudos de recuperação paralela ao período letivo;
  - Diagnóstico das causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, para possível redimensionamento das práticas educativas;
  - Diagnóstico das deficiências da organização do processo de ensino, possibilitando reformulação para corrigi-las;
  - Definição de um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos;
  - Adoção de transparência no processo de avaliação, explicitando os critérios (o que, como e para que avaliar) numa perspectiva conjunta e interativa, para alunos e professores;
  - Garantia da primazia da avaliação formativa, valorizando os aspectos (cognitivo, psicomotor, afetivo) e as funções (reflexiva e crítica), assegurando o caráter dialógico e emancipatório no processo formativo;
  - Instituição do conselho de classe como fórum permanente de análise, discussão e decisão para o acompanhamento dos resultados do processo de ensino e aprendizagem;
  - Desenvolvimento de um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Para o acompanhamento e controle do processo de aprendizagem desenvolvido no curso de logística serão realizados, ao final de cada período, avaliação do desempenho escolar por componente curricular e/ou conjunto de componentes curriculares considerando, também, aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Como forma sistemática do processo de avaliação, serão utilizados instrumentos e técnicas diversificadas, tais como:

- Prova escrita ou oral;

- Observação; auto avaliação;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Apresentação de seminários;
- Desenvolvimento de relatórios de pesquisa e extensão;
- Portfólio;
- Projetos técnicos;
- Conselho de Classe.

Salienta-se que este último tem espaço privilegiado de avaliação coletiva, constituindo-se, portanto, em instância final de avaliação do processo de aprendizagem vivenciado pelo aluno.

## 8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 8.1 Biblioteca

A estrutura da Biblioteca está em processo de aquisição das indicações, conforme ementários. Com este espaço pretende-se proporcionar aos alunos do curso, um acervo básico e Complementar nas diversas áreas do conhecimento, de conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado.

Apresenta-se como acervo básico para composição da biblioteca as seguintes referências da formação específica e do núcleo comum.

|   | TÍTULOS  |
|---|--|
| 1 | ABNT. ABNT NBR ISO 14004:2005 - Sistema de gestão ambiental- Diretrizes sobre princípios e técnicas de apoio. . ABNT. 2005   |
| 2 | ADUANEIRAS. Normas Administrativas: Importação,  |
| 3 | ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo. MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. Princípios de negociação: ferramentas e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. |
| 4 | ARNOLD, J.R Tony. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.  |
| 5 | ARRUDA, Mauro & REIS, Alex. Leitura e redação de trabalhos acadêmicos. Vitória [ES]: Oficina de Letras Ed.   |
| 6 | BALLOU, R.H., Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ Logística empresarial, 5a Edição, Bookman Editora. Porto Alegre, RS., 2006.  |
| 7 | BALLOU, Ronal H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.   |
| 8 | BALLOU, Ronald H. Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.   |



|    |   |
|----|---|
| 9  | BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.  |
| 10 | BANZATO, EDUARDO. Tecnologia da Informação Aplicada à Logística. IMAM.  |
| 11 | BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro, Lucerna, 2001.*PDF   |
| 12 | BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 4ª Edição. São Paulo. Saraiva, 2009.  |
| 13 | BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2001. Volume único.   |
| 14 | BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J., Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. Editora Atlas, 1ª Edição. São Paulo, SP., 2001.                                 |
| 15 | BOWERSOX, Donald J. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.  |
| 16 | BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. 1. ed. - 8. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.                         |
| 17 | BRITO, Eliane Z., LEITE, Paulo R. et al.. Determinantes da estruturação dos canais reversos: o papel dos ganhos econômicos e de imagem corporativa. Brasília, Congresso ENANPAD 2005. |
| 18 | BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas.   |
| 19 | BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica, São Paulo, Saraiva.  |
| 20 | CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Gerenciamento da Rotina do trabalho do dia a dia, 8ª Edição, Belo Horizonte. Fundação Christiano Ottoni, 2004.  |
| 21 | CAPRON, H.L. & JOHNSON, J. A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall.  |
| 22 | CARTER, Craig R., ELLRAM, Liss M. Reverse Logistics: A review of the literature and framework for future investigation. Journal of Business Logistics. Vol. 19, no 1, 1998, p.85.102. |
| 23 | CARVALHAL, Eugenio do. Negociação e Administração de conflitos. Rio de Janeiro: FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2008.  |
| 24 | CATAPULT, Inc. Microsoft Excel 2000 passo a passo. São Paulo: Makron Books.   |
| 25 | CAVALCANTE, Marly – Gestão estratégica de negócios – São Paulo: Editora Pioneira, 2001.   |
| 26 | CERETTA, Paulo S., ESTRADA, Rolando J.S., GIACOBO, Fabiano. Logística reversa: a satisfação do cliente no pós-venda. Revista READ , edição 35, vol. 9 , n. 5 , 2003.                  |
| 27 | CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada: Supply Chain. 4ª Edição. São Paulo, Atlas, 2010.   |
| 28 | CHOPRA, S. e MEINDL, P., Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.  |

|    |  |
|----|--|
| 29 | CHRISTOPHER, Martin. Marketing da Logística. São Paulo: Futura,1999.   |
| 30 | CORONADO, Osmar. Logística Integrada: Modelo de Gestão. São Paulo. Atlas, 2013.  |
| 31 | CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil, 19ª edição, Editora Saraiva: São Paulo, 2009.  |
| 32 | DANTE, L. R. Matemática – Contexto e Aplicação. São Paulo: Ática.  |
| 33 | DIAS, Marco Aurélio – Administração de Materiais – São Paulo: Editora Atlas, 2015.   |
| 34 | DIAS, Marco Aurélio P. Introdução a Logística: Fundamentos, Práticas e Integração. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2016.  |
| 35 | DIAS, Marco Aurélio P. Logística, Transporte e Infraestrutura. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.  |
| 36 | DOANE, DAVID P./ SEWARD, LORI E. Estatística Aplicada à Administração e à Economia - MCGRAW-HILL BRASIL.   |
| 37 | DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luíza. . Sextante. 2008.  |
| 38 | DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. Transformando ideias em negócios. 5ª Edição. Rio de Janeiro, Empreende / LTC. 2014  |
| 39 | DORNELAS, J.C.A.: TIMMONS, J.A.; SPINELLI, S. Criação de Novos Negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Campus 2010.                                |
| 40 | DORNIER, Philippe–Pierre et al. Logística e Operações Globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.   |
| 41 | DOWLATSHAHI, Shad, Developing a theory of reverse logistics. Interfaces. Vol 30, no 3, May.June 2000, p. 143.155.  |
| 42 | DOWNING, Douglas. Estatística Aplicada Saraiva: São Paulo, 2011.   |
| 43 | Drawback e Exportação. 7ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.   |
| 44 | DYCKHOFF, Harald, LACKES, Richard, REESE, Joachim. Supply Chain Management and Reverse Logistics. Berlin: Springer, 2004.  |
| 45 | EDELVINO, Razzolini F. Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade. SP: Juruá, 2006.  |
| 46 | Emanuel Leite. O Fenômeno do Empreendedorismo - Criando Riquezas. 3. Edições Regaço. 2002.   |
| 47 | ERIM Phd Series. Research in Management . Rotterdam University, 2003.<br>FLEISCHMANN, Moritz. Quantitative Models for Reverse Logistics. Berlin: Springer, 2001.   |
| 48 | FABRETTI. Lúcio Camargo. Direito Tributário Aplicado Impostos e Contribuições das Empresas. . 2ªed. São Paulo: Atlas 2009  |
| 49 | FEA/USP - Equipe de Professores da - "Contabilidade Introdutória" - 11 ed. São Paulo: Atlas.   |
| 50 | FERREIRA, Eric Duarte & CAMBRUSSI, Morgana Fabiola. Redação oficial. Florianópolis, Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília], CAPES/UAB, 2009. |

|    |   |
|----|---|
| 51 | FINE, C. H., Mercados em Evolução Contínua. São Paulo: Campus, 1999.  |
| 52 | FLEURY, Maria Tereza Lenne (org); et al; As pessoas na organização. São Paulo: Editora Gente, 2002  |
| 53 | FLEURY, Paulo Fernando et al – Logística empresarial: A Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.   |
| 54 | FLEURY, Paulo Fernando; FIGUEIREDO, Kleber Fossati e WANKE, Peter – Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento do fluxo de produtos e dos recursos – São Paulo: Editora Atlas, 2006.                              |
| 55 | FONSECA, J. S. e Martins, G. A. Curso de Estatística. São Paulo: Editora Atlas.   |
| 56 | GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática Fundamental – Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. Volume único.  |
| 57 | GOTO, André K., KOGA, Eduardo K., PEREIRA, Raquel S. Logística reversa : um estudo de caso em indústria automobilística. SIMPOI 2006.   |
| 58 | GRIFFIN, R.W. ; MOORHEAD, G. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo, ed. Atica, 2006  |
| 59 | GUARNIERI, Patricia. A caracterização da logística reversa no ambiente empresarial em suas áreas de atuação pós venda e pos consumo agregando valor econômico e legal. Dissertação de mestrado em Engenharia de produção na CEPET – PR. |
| 60 | GUIDE JR., V. Daniel R., WASSENHOVE, Luk N. Van. The reverse supply chain. Harvard Business Review. Vol. 80, No. 2, February, 2002, p. 25.26.   |
| 61 | HANASHIRO,M.M.; TEIXEIRA, M.L.M. e ZACARELLI, L.M. Gestão do Fator Humano. Uma visão baseada em stakeholders. São Paulo, Ed. Saraiva, 2007.   |
| 62 | HIRSCH, R.D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2014.  |
| 63 | HOJI, Masakasu. Administração Financeira – Uma nova abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.   |
| 64 | IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Atual.  |
| 65 | IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar – Matemática Financeira. Editora Atual, v. 13, 2004.   |
| 66 | INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha.   |
| 67 | IUDÍCIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos - Curso de contabilidade para não contadores. 7ª ed. São Paulo: Atlas.   |
| 68 | KOPICKI, Ronald et al. Reuse and Recycling-Reverse Logistics Opportunities. O. Brooks, CLM1993.   |
| 69 | LACERDA, Leonardo, Logística Reversa: Uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais, Rio de Janeiro: Ilos, 2002.  |
| 70 | LAPPONI, Juan Carlos. Estatística Usando Excel. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora.   |

|    |  |
|----|--|
| 71 | LAUDON, Keneth, LAUDON, Jane P. Sistemas de Informações Gerenciais. Pearson.   |
| 72 | LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall.   |
| 73 | LEITE, Paulo Roberto – Logística Reversa – Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2009, 2ª edição  |
| 74 | LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa. Prentice Hall, 2003.  |
| 75 | LIMA, E. L.et.al. A matemática do ensino médio. Rio de Janeiro: Coleção do professor de matemática.  |
| 76 | LIMA, Elon Lages. Temas e problemas elementares. Rio de Janeiro: Coleção do professor de Matemática.   |
| 77 | LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; Comportamento Organizacional: conceitos e práticas – São Paulo: Saraiva, 2006  |
| 78 | LIPSCHUTZ, Seymour. Probabilidade. Coleção Schaum, 3ª. ed. São Paulo: McGraw-Hill.   |
| 79 | MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo, Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).   |
| 80 | MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário 31ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2010.  |
| 81 | MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B. Nosso Futuro e o Computador. São Paulo: Bookman.  |
| 82 | MARINHO, M.S.C Abordagens Teóricas à Satisfação no trabalho: um balanço crítico. Revista de Administração de Empresas, v. 28, n.4, pp. 41-48, 1988   |
| 83 | MARION, José Carlos - Contabilidade Empresarial - 16 ed. São Paulo: Atlas.   |
| 84 | MARTINELLI, Dante Pinheiro; GHISI, Flávia Angeli; MACHADO, Alfredo José. Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica. São Paulo: Saraiva, 2009.   |
| 85 | MARTINELLI, Dante Pinheiro; MACHADO, Juliano R.; VENTURA, Carla A. A.. Negociação internacional. São Paulo: Atlas, 2008. PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos. São Paulo: Atlas, 2008. |
| 86 | MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo, Atlas, 2010.   |
| 87 | MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de - Manual de Contabilidade Societária : Aplicável a todas as Sociedades – De acordo com as Normas Internacionais e do CPC", 2 ed. São Paulo: Atlas.   |
| 88 | MARTINS, Ives Gandra da Silva. Curso de Direito Tributário. 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  |

|     |  |
|-----|--|
| 89  | MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito Tributário. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.  |
| 90  | MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  |
| 91  | MATTOS, Antônio Carlos M. Sistemas de informação: Uma visão executiva. São Paulo: Saraiva.   |
| 92  | MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. São Paulo: Atlas.   |
| 93  | MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental – para cursos de contabilidade, economia e administração. São Paulo: Atlas.   |
| 94  | MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.   |
| 95  | MENEGON, Letícia Fantinato (org). Comportamento Organizacional – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.   |
| 96  | Milone, Giuseppe. Estatística Geral e Aplicada. Editora Thomson Pioneira.  |
| 97  | MINK, Carlos, Microsoft Office 2000. São Paulo: Editora Makron Books Ltda.   |
| 98  | MONTE, Gerry Adriano & BARSANO, Paulo Roberto. Tributação e Legislação Logística. 2ª Edição. São Paulo. Editora Érica, 2014.   |
| 99  | MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade. São Paulo: Editora Makron Books do Brasil.  |
| 100 | MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental. Estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo.   |
| 101 | MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura-volume 2. São Paulo: Textonovo.   |
| 102 | NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. São Paulo, Atlas, 2012.  |
| 103 | Norma ISO 9001:2015; Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos. International Organization for Standardization, Geneva, 2015;                                     |
| 104 | NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.   |
| 105 | O'BRIEN, J. Sistemas de Informação: Decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva.  |
| 106 | OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: UNB.  |
| 107 | Oxford dictionary of computing for learners of english. Oxford: Oxford, University Press.  |
| 108 | Paladini E. P., Gestão da Qualidade, Atlas: São Paulo, 2007  |
| 109 | PALMA, Lisiane e NASCIMENTO, Luiz Felipe. A aceitação de produtos que utilizam matérias-primas recicladas em sua composição. Revista READ – edição 48, vol 11, 2005. |

|     |  |
|-----|--|
| 110 | PINHO, Manoel Orlando de Moraes. Dicionário de Termos de Negócios: Português-Inglês, Inglês-Português. São Paulo: Atlas.   |
| 111 | PIRES, R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (supplychain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.                  |
| 112 | PIRES, Silvio R. I. – Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos – São Paulo: Editora Atlas, 1995.      |
| 113 | POIRIER, C. C. e REITER, S.E., Otimizando sua Rede de Negócios, São Paulo: Editora Futura, 1997.   |
| 114 | POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.                                  |
| 115 | PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 7. ed. Editora Saraiva, 2004.   |
| 116 | REZENDE, Denis A. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresarial. São Paulo: Atlas   |
| 117 | ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 7ª Ed.- São Paulo: Prentice Hall,2005.   |
| 118 | ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. 11ª Ed.- São Paulo: Prentice Hall,2004.   |
| 119 | ROCHA, Paulo Cesar Alves. Regulamento Aduaneiro - Comentado com Textos Legais Transcritos 14ª Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.                                   |
| 120 | ROGERS, Dale. TIBBEN-LEMBKE, Ronald. Going Backwards: Reverse Logistics Trends and Practices University of Nevada: Reno Center for Logistics Management, 1998    |
| 121 | SANTOS, Carlos Alberto dos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. Matemática. São Paulo: Ática, 2003.  |
| 122 | SCHEIN, Edgar H. Cultura Organizacional e Liderança. São Paulo: Atlas, 2009  |
| 123 | SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultura, 1997. |
| 124 | SOUSA, José Meireles de. Gestão do Comércio Exterior - Exportação/importação - Série Comércio Exterior Vol. 4 São Paulo: Saraiva, 2010.                          |
| 125 | STOCK, James. Reverse Logistics Programs. Council of Logistics Management, Florida:University of South,1998.   |
| 126 | TORRES, C. V.; NEBRA, A. R. P. Diversidade cultural no contexto organizacional. In.: Psicologia, Organização e Trabalho no Brasil. Artmed, 2004                  |
| 127 | URY, William. Estratégias inovadoras de negociação. Barueri: HSM Management, [2001]. (Vídeo)   |
| 128 | VASQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro.9ª Ed. São Paulo: Atlas: 2009.   |

|     |   |
|-----|---|
| 129 | WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. Comportamento organizacional. Criando vantagem competitiva. São Paulo, Ed. Saraiva, 2002. |
| 130 | WEISS, Donald; Guarany, Reinaldo. Como tomar decisões difíceis. São Paulo: Nobel, 1996.   |
| 131 | WERNECK, Paulo. Comercio Exterior e Despacho Aduaneiro. 4ª Ed. Curitiba: Juruá, 2007.   |
| 132 | WHITE, R., Como Funciona o Computador. São Paulo: Editora QUARK.  |
| 133 | YU, Abraham SinOih. Tomada de Decisão nas Organizações: Uma Visão Multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011.                       |
| 134 | ZANOTTO, N. E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual. Rio de Janeiro: Lucera.                                 |

## 8.2 Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão disponíveis e atendem as solicitações, conforme as especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido para a consecução do perfil de formação.

O Ifal – Campus Benedito Bentes conta atualmente com a seguinte infraestrutura:

| Local                      | Desc. dos equipamentos                   | Capacidade de equipamentos                      | Capacidade de alunos | Qtd. atual de equipamentos | Cap. de alunos                   |
|----------------------------|--|---|----------------------|----------------------------|----------------------------------|
| Laboratório Informática 01 | Desktops HP e DELL, com monitores de 21" | Processadores AMD A8 e I5 Memória de 4gb e 16gb | Até 40 alunos        | 20 micro-computadores      | Até 40 Alunos (2 por computador) |

## 9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Quadro próprio decorrente de nomeação a partir de Concurso público, contemplando os seguintes perfis:

- Professores para o núcleo profissional da formação específica do currículo do curso.
- Pessoal Técnico Administrativo - Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Técnicos de Laboratório específicos do curso.

## 10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Integralizados os componentes curriculares que compõem o curso técnico de nível médio Subsequente em Logística, bem como realizada a prática profissional correspondente, será conferido ao aluno o diploma de Técnico de Nível Médio em Logística.

## 11. PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

|  |   |                   |                    |               |          |
|--|---|-------------------|--------------------|---------------|----------|
|  <p><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br/>Alagoas<br/>Campus<br/>Benedito Bentes</p> |  <p><b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b><br/><b>INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL</b><br/><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b><br/><b>CAMPUS BENEDITO BENTES</b></p>  |                   |                    |               |          |
| <b>CURSO</b>   | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>I</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>  | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |          |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>   | <b>LÍNGUA PORTUGUESA (LPOR)</b>   |                   |                    |               |          |
| <b>CH SEMESTRAL</b>  | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b> |
| <b>EMENTA</b>  | Leitura e produção de textos de distintos gêneros textuais; Características do texto administrativo e da linguagem oficial empregada na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.  |                   |                    |               |          |
| <b>OBJETIVOS</b>   | Ler, compreender e produzir textos de diferentes gêneros textuais. Aprimorar as habilidades com a língua portuguesa, na organização e na elaboração do texto oficial, considerando as implicações da condição de comunicação.   |                   |                    |               |          |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros acadêmicos: esquema, resumo, resenha e artigo científico.</li> <li>• Redação oficial: propriedades e condições.</li> <li>• Princípios linguísticos para a redação oficial:</li> <li>• Registro formal;</li> <li>• Impessoalidade;</li> <li>• Clareza e concisão;</li> <li>• Argumentação causal;</li> <li>• Paralelismo sintático;</li> <li>• Coesão textual.</li> <li>• Pronomes de Tratamento.</li> <li>• Padrões de gêneros textuais oficializados: Ata, carta, certidão, memorando, ofício, relatório, requerimento, mensagem eletrônica, atestado, edital de convocação, comunicado ou aviso, portaria.</li> <li>• Produção textual: projeto, execução e revisão.</li> <li>• Ortografia da língua portuguesa.</li> <li>• Aspectos gramaticais da norma culta da língua.</li> <li>• Aspectos linguístico-discursivos provenientes dos textos produzidos pelos alunos.</li> <li>• Normas da ABNT para capa, contracapa, sumário, citações, referência.</li> </ul> |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas práticas;</li> <li>• Visitas técnicas;</li> <li>• Seminários;</li> <li>• Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>• Atividades em grupo;</li> <li>• Listas de exercícios;</li> <li>• Dinâmica de grupo</li> <li>• Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas teóricas e práticas;</li> <li>• Resolução de listas de exercícios.</li> <li>• Estudo dirigido,</li> <li>• Pesquisa;</li> </ul>  |                   |                    |               |          |



|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> </ul>  |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>       | <p><b>Básica:</b><br/> ARRUDA, Mauro &amp; REIS, Alex. Leitura e redação de trabalhos acadêmicos. Vitória [ES]: Oficina de Letras Ed.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro, Lucerna, 2001. *PDF</p> <p>FERREIRA, Eric Duarte &amp; CAMBRUSSI, Morgana Fabiola. Redação oficial. Florianópolis, Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília], CAPES/UAB, 2009.</p> <p><b>Complementar:</b><br/> INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane &amp; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo, Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira &amp; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo, Atlas, 2010.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental – para cursos de contabilidade, economia e administração. São Paulo: Atlas.</p> <p>_____. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. São Paulo: Atlas.</p> <p>ZANOTTO, N. E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual. Rio de Janeiro: Lucerna.</p> |

|  |   |                   |                    |               |          |
|--|---|-------------------|--------------------|---------------|----------|
| <b>CURSO</b>                             | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>I</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                  | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |          |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>             | <b>TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO (TCNE)</b>  |                   |                    |               |          |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                      | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b> |
| <b>EMENTA</b>                            | Princípios da negociação. Métodos e táticas de negociação. Tensões fundamentais do processo de negociação. Dimensão comportamental da negociação. Gestão do processo de negociação. Como lidar com pessoas e situações difíceis e Ética nos negócios  |                   |                    |               |          |
| <b>OBJETIVOS</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);</li> <li>· Selecionar e classificar informações;</li> <li>· Raciocinar de maneira crítica e ter iniciativa para propor soluções;</li> <li>· Assumir e delegar responsabilidades;</li> <li>· Trabalhar em equipe;</li> <li>· Gerenciar conhecimentos;</li> <li>· Transformar ideias em negócios;</li> <li>· Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;</li> <li>· Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;</li> <li>· Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;</li> <li>· Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização.</li> </ul> |                   |                    |               |          |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Princípios da Negociação</li> <li>· A Arte da Comunicação</li> <li>· Aspectos do comportamento humano, o nosso lado, o outro lado, o terceiro lado.</li> <li>· Conceitos e processos de negociações</li> <li>· Métodos e táticas de negociação.</li> <li>· O Processo de Negociação e seus 05 passos</li> <li>· Dimensão comportamental da negociação e sua gestão</li> <li>· Emoções e tensões da negociação</li> <li>· Ferramentas de Persuasão</li> <li>· Influência e dificuldades nas negociações</li> <li>· Gestão do processo de negociação</li> <li>· Construindo a base ética das Negociações</li> </ul>  |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>   |                   |                    |               |          |

|   |   |
|---|---|
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> </ul>  |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>             | <p><b>Básica:</b><br/> ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo. MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. Princípios de negociação: ferramentas e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.<br/> MARTINELLI, Dante Pinheiro; GHISI, Flávia Angeli; MACHADO, Alfredo José. Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica. São Paulo: Saraiva, 2009.<br/> MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p><b>Complementar:</b><br/> CARVALHAL, Eugenio do. Negociação e Administração de conflitos. Rio de Janeiro: FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2008.<br/> MARTINELLI, Dante Pinheiro; MACHADO, Juliano R.; VENTURA, Carla A. A.. Negociação internacional. São Paulo: Atlas, 2008. PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos. São Paulo: Atlas, 2008.<br/> WEISS, Donald; Guarany, Reinaldo. Como tomar decisões difíceis. São Paulo: Nobel, 1996.<br/> YU, Abraham SinOih. Tomada de Decisão nas Organizações: Uma Visão Multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011.<br/> URY, William. Estratégias inovadoras de negociação. Barueri: HSM Management, [2001]. (Vídeo)</p> |

|  |  |                   |                    |               |          |
|--|--|-------------------|--------------------|---------------|----------|
| <b>CURSO</b>                             | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>  | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>I</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                  | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>   |                   |                    |               |          |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>             | <b>INFORMÁTICA APLICADA À LOGÍSTICA (INFL)</b>   |                   |                    |               |          |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                      | <b>40 HORAS</b>  | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b> |
| <b>EMENTA</b>                            | Conhecimento funcional do Sistema Operacional; utilização dos aplicativos de edição de textos, planilha de cálculos e de apresentação.   |                   |                    |               |          |
| <b>OBJETIVOS</b>                         | Conhecer e aplicar softwares específicos do curso  |                   |                    |               |          |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>           | <p>1. Introdução à microinformática</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Evolução histórica da computação;</li> <li>· Hardware e software;</li> <li>· Como funciona um computador digital;</li> <li>· Noções de Segurança da Informação: pragas virtuais, engenharia social, uso de softwares de prevenção.</li> </ul> <p>2. Sistemas operacionais e utilitários</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Sistemas operacionais</li> <li>· Programas Utilitários</li> <li>· Pacotes de Aplicativos de Escritório</li> </ul> <p>3. Processador de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Visão Geral</li> <li>· Configuração de Páginas</li> <li>· Formatação do Texto</li> <li>· Tabelas</li> <li>· Imagens</li> <li>· Formatação de Trabalhos Acadêmicos segundo as Normas da ABNT</li> </ul> <p>4. Software de apresentação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Visão Geral</li> <li>· Criação de Slides</li> <li>· Formatação de Layout</li> <li>· Tabelas</li> <li>· Imagens</li> <li>· Boas Práticas para criação de apresentações para apresentação em público</li> </ul> <p>5. Planilhas Eletrônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Visão Geral</li> <li>· Formatação de Células</li> <li>· Uso de Fórmulas</li> <li>· Classificação de Dados</li> <li>· Formatação Condicional</li> </ul> |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> </ul>  |                   |                    |               |          |

|   |   |
|---|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>   |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios.</li> </ul>  |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>             | <p><b>Básica:</b><br/> CAPRON, H.L. &amp; JOHNSON, J. A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall.<br/> MARILYN M.; ROBERTA B. &amp; PFAFFENBERGER, B. Nosso Futuro e o Computador. São Paulo: Bookman.</p> <p><b>Complementar:</b><br/> MINK, Carlos, Microsoft Office 2000. São Paulo: Editora Makron Books Ltda.<br/> WHITE, R., Como Funciona o Computador. São Paulo: Editora QUARK.<br/> CATAPULT, Inc. Microsoft Excel 2000 passo a passo. São Paulo: Makron Books.</p> |

|   |  |                   |                    |               |          |
|---|--|-------------------|--------------------|---------------|----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>  | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>I</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>   |                   |                    |               |          |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>MATEMÁTICA APLICADA À LOGÍSTICA (MATL)</b>  |                   |                    |               |          |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>  | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b> |
| <b>EMENTA</b>                               | Compreensão e consolidação de conceitos básicos relacionados aos números racionais e suas operações; Critérios de arredondamento; Razão e proporção; Regra de três; Porcentagem; Conceitos básicos de geometria.   |                   |                    |               |          |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Revisar e consolidar conceitos de matemática fundamental que possibilite uma base sólida para o desenvolvimento da Estatística e Matemática Financeira</li> <li>· Desenvolver habilidades nos cálculos matemáticos inerentes aos conteúdos abordados;</li> <li>· Proporcionar ao aluno a noção de espaço geométrico.</li> </ul>   |                   |                    |               |          |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Operações com números racionais;</li> <li>· Relação entre as formas dos números racionais;</li> <li>· Critérios de arredondamento, norma IBGE;</li> <li>· Razão e proporção;</li> <li>· Números direta e inversamente proporcionais.</li> <li>· Divisão proporcional direta e inversa;</li> <li>· Regra de três simples e composta;</li> <li>· Porcentagem;</li> <li>· Conceitos básicos de geometria: teorema Tales e Pitágoras e semelhança de triângulo;</li> <li>· Cálculo de áreas de figuras planas.</li> </ul> |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>   |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios.</li> </ul>   |                   |                    |               |          |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>   |                   |                    |               |          |

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

**Básica:**

DANTE, L. R. Matemática – Contexto e Aplicação. São Paulo: Ática.

IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Atual.

**Complementar:**

IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar – Matemática Financeira. Editora Atual, v. 13, 2004.

LIMA, E. L.et.al. A matemática do ensino médio. Rio de Janeiro: Coleção do professor de matemática.

LIMA, Elon Lages. Temas e problemas elementares. Rio de Janeiro: Coleção do professor de Matemática.

|   |   |                   |                    |               |          |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>I</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |          |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA EMPRESARIAL (INLE)</b>  |                   |                    |               |          |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>80 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>04 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b> |
| <b>EMENTA</b>                               | Conceito de logística; características; estrutura logística; tipos de logística; cadeia de suprimento; conceito e estrutura de logística reversa e internacional; conceitos de estoque; suprimentos; distribuição.  |                   |                    |               |          |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reconhecer a logística por sua função essencial na empresa, considerando que nenhuma empresa de produção ou serviços pode operar sem executar atividades logísticas em algum grau;</li> <li>· Reconhecer os principais conceitos sobre logística, aplicados à gestão das atividades de estoques, processamento de pedidos e transportes, e as atividades de apoio em empresas de produção ou serviços.</li> </ul>  |                   |                    |               |          |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Definições de Cadeia de Suprimentos (CS – Supply Chain) e de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM – Supply Chain Management).</li> <li>· Fases da evolução da logística.</li> <li>· A importância da logística.</li> <li>· Objetivos da logística – redução de custos e nível de serviço.</li> <li>· Agentes envolvidos no processo de gestão coordenada da logística.</li> <li>· O composto de atividades logísticas: suprimento físico e distribuição física; atividades primárias e de apoio.</li> <li>· Gestão de Processamento de Pedidos; Gestão de Estoques; Gestão de Transportes – principais características.</li> <li>· Operadores logísticos – terceirização de serviços logísticos.</li> <li>· Logística reversa – o produto de pós consumo e o produto de pós-venda.</li> <li>· Logística Internacional – ambiente e operações no comércio internacional.</li> </ul> |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios.</li> </ul>  |                   |                    |               |          |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> </ul>   |                   |                    |               |          |



|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
|                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |
| <b>BIBLIOGRAFIA<br/>RECOMENDADA</b> | <p><b>Básica:</b><br/> BALLOU, Ronald H. Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.<br/> BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p><b>Complementar:</b><br/> BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. 1. ed. - 8. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.<br/> BOWERSOX, Donald J. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.<br/> CORONADO, Osmar. Logística integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2013.<br/> DORNIER, Philippe–Pierre et al. Logística e Operações Globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.<br/> EDELVINO, Razzolini F. Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade. SP: Juruá, 2006.<br/> PIRES, R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> |

| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>I</b> |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|----------|
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |          |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL (COOR)</b>  |                   |                    |               |          |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b> |
| <b>EMENTA</b>                               | Introdução ao comportamento organizacional. O indivíduo e a organização. A diversidade no contexto organizacional. Personalidade. Atitude e valores. Percepção. Motivação humana. Liderança. Grupos e desenvolvimento de equipes eficazes. O processo de comunicação interpessoal no contexto organizacional. Administração de conflitos. Estresse e Bem-estar no ambiente de trabalho. Cultura organizacional e mudança  |                   |                    |               |          |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenvolvimento pessoal</li> <li>· Senso crítico e capacidade de contextualização</li> <li>· Capacidade de identificar, analisar e solucionar problemas</li> <li>· Comunicação e expressão</li> <li>· Trabalho em equipe</li> <li>· Orientação para processos</li> <li>· Orientação para resultado</li> </ul>  |                   |                    |               |          |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Introdução ao Comportamento Organizacional;</li> <li>· O comportamento humano no contexto do trabalho</li> <li>· Atitudes, Valores, Emoções e seus impactos no comportamento e desempenho das pessoas no trabalho.</li> <li>· Motivação Humana;</li> <li>· Liderança;</li> <li>· Grupos e Desenvolvimento de Equipes Eficazes.</li> <li>· Administração de conflitos</li> <li>· Processos de Mudança;</li> <li>· Os processos de Comunicação organizacional</li> <li>· Cultura e Clima Organizacional</li> <li>· Qualidade de Vida no Trabalho.</li> </ul> |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |          |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> </ul>  |                   |                    |               |          |

|  |  |
|--|--|
| <p><b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>   |
| <p><b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b></p>       | <p><b>Básica:</b><br/>         GRIFFIN, R.W. ; MOORHEAD, G. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo, ed. Atica, 2006<br/>         LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; Comportamento Organizacional: conceitos e práticas – São Paulo: Saraiva, 2006<br/>         MENEGON, Letícia Fantinato (org). Comportamento Organizacional – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.<br/>         ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. 11ª Ed.- São Paulo: Prentice Hall,2004.<br/>         ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 7ª Ed.- São Paulo: Prentice Hall,2005.</p> <p><b>Complementar:</b><br/>         FLEURY, Maria Tereza Lenne (org); et al; As pessoas na organização. São Paulo: Editora Gente, 2002<br/>         HANASHIRO,M.M.; TEIXEIRA, M.L.M. e ZACARELLI, L.M. Gestão do Fator Humano. Uma visão baseada em stakeholders. São Paulo, Ed. Saraiva, 2007.<br/>         MARINHO, M.S.C Abordagens Teóricas à Satisfação no trabalho: um balanço crítico. Revista de Administração de Empresas, v. 28, n.4, pp. 41-48, 1988<br/>         SCHEIN, Edgar H. Cultura Organizacional e Liderança. São Paulo: Atlas, 2009<br/>         TORRES, C. V.; NEBRA, A. R. P. Diversidade cultural no contexto organizacional. In.: Psicologia, Organização e Trabalho no Brasil. Artmed, 2004<br/>         WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. Comportamento organizacional. Criando vantagem competitiva. São Paulo, Ed. Saraiva, 2002.</p> |

|   |  |                   |                    |               |           |
|---|--|-------------------|--------------------|---------------|-----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>  | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>II</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>   |                   |                    |               |           |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>ESTATÍSTICA APLICADA (ESTA)</b>   |                   |                    |               |           |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>  | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>  |
| <b>EMENTA</b>                               | Conceitos prévios de Estatística; População e Amostra; Tipos de Amostras simples; Tipos de Séries; Distribuições de Frequências; Tipos de Gráficos; Medidas de tendência central; Medidas de Posição; Medidas de variabilidade e Medidas de assimetria e curtose.  |                   |                    |               |           |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Possibilitar que o estudante seja capaz de descrever, coletar, analisar e tratar estatisticamente dados buscando a relação com sua aplicabilidade gerencial;</li> <li>· Apresentar os princípios e técnicas estatísticas fundamentais voltadas à aplicação em projetos de pesquisas científicas e no planejamento de suas atividades profissionais na área de logística;</li> <li>· Fornecer uma visão geral das técnicas de Levantamento Estatístico e suas aplicações;</li> </ul> |                   |                    |               |           |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· A natureza da Estatística;</li> <li>· População e Amostra;</li> <li>· Séries estatísticas;</li> <li>· Gráficos estatísticos;</li> <li>· Distribuição de frequências;</li> <li>· Medidas de tendência central;</li> <li>· Medidas de posição;</li> <li>· Medidas de dispersão;</li> <li>· Medidas de assimetria e curtose.</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>   |                   |                    |               |           |

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

**Básica:**

DOWNING, Douglas. Estatística Aplicada Saraiva: São Paulo, 2011.

CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil, 19ª edição, Editora Saraiva: São Paulo, 2009.

BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica, São Paulo, Saraiva.

**Complementar:**

DOANE, DAVID P./ SEWARD, LORI E. Estatística Aplicada à Administração e à Economia - MCGRAW-HILL BRASIL.

FONSECA, J. S. e Martins, G. A. Curso de Estatística. São Paulo: Editora Atlas.

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística Usando Excel. São Paulo: Laponi Treinamento e Editora.

LIPSCHUTZ, Seymour. Probabilidade. Coleção Schaum, 3ª. ed. São Paulo: McGraw-Hill.

Milone, Giuseppe. Estatística Geral e Aplicada. Editora Thomson Pioneira.

MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade. São Paulo: Editora Makron Books do Brasil.

|   |   |                   |                    |               |           |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|-----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>II</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |           |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>CONTABILIDADE BÁSICA (COBA)</b>  |                   |                    |               |           |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>80 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>04 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>  |
| <b>EMENTA</b>                               | Aspectos históricos da contabilidade; a estrutura conceitual Básica da contabilidade; a contabilidade por balanços sucessivos; o balanço patrimonial; a demonstração do resultado do exercício; Métodos de avaliação de estoque; Princípios de custos e tributação  |                   |                    |               |           |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Gerar informações para tomada de decisões;</li> <li>· Identificar e registrar os atos e fatos administrativos</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Contrato social;</li> <li>· Abertura de empresas;</li> <li>· Noções Básicas de contabilidade;</li> <li>· Princípios e normas;</li> <li>· Campos de atuação;</li> <li>· Noções do Método das partidas dobradas;</li> <li>· Mecanismos de escrituração contábil:</li> <li>· Plano de contas;</li> <li>· Funções das contas e lançamentos;</li> <li>· Métodos de avaliação de estoque (PEPS, UEPS e custo médio);</li> <li>· Princípios das demonstrações contábeis (DRE e BP);</li> <li>· Princípios de custo</li> <li>· Princípios de Tributação: recolhimento de ICMS; Regime especial de compensação de frete, FIP e FOB</li> </ul> |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |                   |                    |               |           |

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

**Básica:**

FEA/USP - Equipe de Professores da - "Contabilidade Introdutória" - 11 ed. São Paulo: Atlas.

IUDÍCIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos - Curso de contabilidade para não contadores. 7ª ed. São Paulo: Atlas.

MARION, José Carlos - Contabilidade Empresarial - 16 ed. São Paulo: Atlas.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de - Manual de Contabilidade Societária : Aplicável a todas as Sociedades – De acordo com as Normas Internacionais e do CPC", 2 ed. São Paulo: Atlas.

|   |  |                   |                    |               |           |
|---|--|-------------------|--------------------|---------------|-----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>  | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>II</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>   |                   |                    |               |           |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>INGLÊS INSTRUMENTAL (INGL)</b>  |                   |                    |               |           |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>  | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>  |
| <b>EMENTA</b>                               | Leitura e compreensão de textos, Estratégias de leitura.   |                   |                    |               |           |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | Exercitar a leitura e compreensão de textos em Língua Inglesa, relacionados à Administração mediante estratégias de ESP - English for Specific Purposes (Inglês para fins específicos)   |                   |                    |               |           |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Cognatos e falsos cognatos.</li> <li>· Tipos de leitura rápida: skinning/scanning.</li> <li>· Linguagem não verbal: gráficos, tabelas, figuras, números.</li> <li>· Grupo nominal.</li> <li>· Inferência contextual e sufixal.</li> <li>· Vocabulário específico da área.</li> <li>· Uso do dicionário.</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>             | <p><b>Básica:</b><br/>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental. Estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura-volume 2. São Paulo: Textonovo.</p> <p><b>Complementar:</b><br/>OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: UNB.</p> |                   |                    |               |           |



Oxford dictionary of computing for learners of english.Oxford: Oxford, University Press.

PINHO, Manoel Orlando de Morais. Dicionário de Termos de Negócios: Português- Inglês, Inglês-Português. São Paulo: Atlas.

|   |   |                   |                    |               |           |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|-----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>II</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |           |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS (AMMA)</b>   |                   |                    |               |           |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>  |
| <b>EMENTA</b>                               | Introdução ao processo de Armazenagem e Movimentação; Princípios de Estocagem de Materiais; Sistemas de Armazenagem, Produtividade na Armazenagem e Custos de Armazenagem e Movimentação.   |                   |                    |               |           |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | · Proporcionar embasamento teórico e vivências práticas para a inserção do técnico em logística no setor de estoque e movimentação de materiais.  |                   |                    |               |           |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Princípios de Estocagem de Materiais: Carga unitária e Paletização;</li> <li>· Sistemas de Armazenagem: Sistemas estático e dinâmico, Armazenagem Leve e Pesada;</li> <li>· Estrutura de Armazenagem: Palete, Porta-Paletes Convencional, Autoverticalizado, Guia para empilhadeira, Porta-Paletes Push-Back, Racks, Cantilever, Estantes Leves, Mezanino, Flow-Rack;</li> <li>· Critérios de Armazenagem: - Controle de Materiais perecíveis, Manuseio de materiais perigosos;</li> <li>· Embalagem;</li> <li>· Layout;</li> <li>· Movimentação: Conceito, Equipamentos de movimentação de materiais, contêineres e estruturas de suporte.</li> </ul> |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>             | <b>Básica:</b>  |                   |                    |               |           |

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 4ª Edição. São Paulo. Saraiva, 2009.

-CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada: Supply Chain. 4ª Edição. São Paulo, Atlas, 2010.

DIAS,MarcoAurelio P. Logística, Transporte e Infraestrutru. 1ª Edição. São Paulo, Atlas, 2012.

DIAS,MarcoAurelio P. Introdução a Logística:Fundamentos, Práticas e Integração. 1ª Edição. São Paulo, Atlas, 2016.

**Complementar:**

CORONADO, Osmar. Logística Integrada: Modelo de Gestão. São Paulo. Atlas, 2013.NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. São Paulo, Atlas, 2012.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.

|   |  |                   |                    |               |           |
|---|--|-------------------|--------------------|---------------|-----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>  | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>II</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>   |                   |                    |               |           |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>CONTROLE DE ESTOQUES (COES)</b>   |                   |                    |               |           |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>  | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>  |
| <b>EMENTA</b>                               | Gestão de Estoque para Controle de Demanda; Tipos de Estoque (classificação); Estoque Enquanto Sistema de Gestão; Classificação de Estoques e Prática de Gerenciamento de Estoques.  |                   |                    |               |           |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | · Tratar a literatura sobre o tema Controle de Estoques com enfoque prático.   |                   |                    |               |           |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Gestão de Estoque para Controle de Demanda;</li> <li>· Tipos de estoque;</li> <li>· Compreensão da Gestão de Materiais: Princípios da Causa e da Consequência;</li> <li>· Classificação ABC;</li> <li>· Prática de Gerenciamento de Estoque: Consumo Médio; Média Móvel, Média Móvel Ponderada, Estoque de Segurança; Ponto de Pedido;</li> <li>· Lote Econômico;</li> <li>· Consumo Médio;</li> <li>· Inventário: Política para Controle do Inventário, Tipos de Inventário;</li> <li>· Acuracidade;</li> <li>· Ferramentas Logísticas: Cross-docking, Condomínio e Just in Time(JIT), Kanban</li> </ul> |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>             | <p><b>Básica:</b><br/>BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 4ª Edição. São Paulo. Saraiva, 2009.</p>   |                   |                    |               |           |

CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada: Supply Chain. 4ª Edição. São Paulo, Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurelio P. Logística, Transporte e Infraestrutura. 1ª Edição. São Paulo, Atlas, 2012.

**Complementar:**

CORONADO, Osmar. Logística Integrada: Modelo de Gestão. São Paulo. Atlas, 2013.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. São Paulo, Atlas, 2012.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.

|   |   |                   |                    |               |           |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|-----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>II</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |           |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>TRIBUTOS E LOGÍSTICA (TRLO)</b>  |                   |                    |               |           |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>  |
| <b>EMENTA</b>                               | Direitos e Obrigações. Legislação tributária. Sistema tributário nacional. Impostos incidentes sobre compras e vendas. Legislação aduaneira. Regimes aduaneiros especiais   |                   |                    |               |           |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Promover o conhecimento jurídico do setor de logística de forma prática, aplicando o Direito nas questões do cotidiano das empresas de forma a prepará-las para ter uma visão abrangente dos aspectos legais que envolvem suas relações internas e também com o mercado;</li> <li>· Correlacionar o significado dos tributos e suas abrangências.</li> <li>· Correlacionar documentos fiscais, base de cálculo dos impostos e valor dos mesmos.</li> <li>· Identificar exigências fiscais legais nas operações de Importações e exportações de mercadorias.</li> <li>· Associar as exigências da legislação tributária aplicadas sobre: Operador logístico, armazém geral, centro de distribuição e depósito fechado.</li> </ul> |                   |                    |               |           |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Tributo e Logística – Espécies tributárias; tributos aplicados a logística;</li> <li>· Legislação tributária pertinente às operações logísticas;</li> <li>· Base de cálculo e Alíquota;</li> <li>· Legislação aduaneira de importação e exportação</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |                   |                    |               |           |

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

**Básica:**

FABRETTI, Lúdio Camargo. Direito Tributário Aplicado Impostos e Contribuições das Empresas. . 2ªed. São Paulo: Atlas 2009

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário 31ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

MONTE, Gerry Adriano & BARSANO, Paulo Roberto. Tributação e Legislação Logística. 2ª Edição. São Paulo. Editora Érica, 2014.

ROCHA, Paulo Cesar Alves. Regulamento Aduaneiro - Comentado com Textos Legais Transcritos 14ª Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

WERNECK, Paulo. Comercio Exterior e Despacho Aduaneiro. 4ª Ed. Curitiba: Juruá, 2007.

**Complementar:**

ADUANEIRAS. Normas Administrativas: Importação, Drawback e Exportação. 7ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. Curso de Direito Tributário. 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito Tributário. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUSA, José Meireles de. Gestão do Comércio Exterior - Exportação/importação - Série Comércio Exterior Vol. 4 São Paulo: Saraiva, 2010.

VASQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro.9ª Ed. São Paulo: Atlas: 2009.

|   |  |                   |                    |               |           |
|---|--|-------------------|--------------------|---------------|-----------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>  | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>II</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>   |                   |                    |               |           |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>QUALIDADE E SERVIÇOS LOGÍSTICOS (QSLO)</b>  |                   |                    |               |           |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>  | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>  |
| <b>EMENTA</b>                               | Conceito de qualidade e de serviço; Características da qualidade e dos serviços; ferramentas da qualidade; Conceitos de gestão por processos; certificações de qualidade – ISO 9001:2015; outras certificações de qualidade.   |                   |                    |               |           |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Compreender os mais diversos conceitos de qualidade e serviços, tendo capacidade de entender seu grau de subjetividade;</li> <li>· Conseguir aplicar algumas ferramentas de qualidade em estruturas logísticas;</li> <li>· Compreender como funcionar uma gestão por processos e sua aplicabilidade em organizações de serviços.</li> <li>· Compreender a estrutura, os requisitos e aplicabilidade das certificações de qualidade ISO 9001:2015;</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conceitos básicos, definições e dimensões da qualidade;</li> <li>· Enfoque de processos: Qualidade de projeto, qualidade de conformação;</li> <li>· Defeitos: Definição, classificação;</li> <li>· Controle de qualidade: Definição, inspeção e controle de qualidade;</li> <li>· Sistemas da qualidade: Definição, estrutura, relação com ciclo de vida de produtos;</li> <li>· Qualidade de serviços - Características.</li> <li>· Ferramentas da qualidade: Definição, aplicação.</li> <li>· Certificações da qualidade – ISO 9001:2015 – requisitos e aplicação.</li> </ul> |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>   |                   |                    |               |           |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>  |                   |                    |               |           |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>   |                   |                    |               |           |



**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

**Básica:**

Paladini E. P., Gestão da Qualidade, Atlas: São Paulo, 2007

Norma ISO 9001:2015; Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos. International Organization for Standardization, Geneva, 2015;

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Gerenciamento da Rotina do trabalho do dia a dia, 8ª Edição, Belo Horizonte. Fundação Christiano Ottoni, 2004.

**Complementar:**

ABNT. ABNT NBR ISO 14004:2005 - Sistema de gestão ambiental- Diretrizes sobre princípios e técnicas de apoio. . ABNT. 2005

| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>III</b> |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|------------|
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |            |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>LOGÍSTICA REVERSA (LORE)</b>   |                   |                    |               |            |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>   |
| <b>EMENTA</b>                               | Tratar do planejamento, operação e controle dos fluxos logísticos de retorno de produtos ainda não consumidos e produtos consumidos, bem como das informações correspondentes, com objetivo de recapturar valor de alguma natureza, analisando os diferentes canais de distribuição reversos, as peculiaridades de planejamento dos recursos de transportes, armazenagens, estoques e sistemas de informação. Estabelecer a integração da cadeia de suprimentos estendendo a preocupação da logística empresarial aos processos logísticos após a entrega do produto ao mercado, relacionando-se com áreas de meio ambiente e competitividade empresarial.  |                   |                    |               |            |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Gerar a visão da importância e do crescente interesse econômico e estratégico para as organizações;</li> <li>· Identificar as oportunidades e riscos envolvidos preparando-os para decisões estratégicas face às mudanças que estão ocorrendo no ambiente estratégico empresarial na busca de novos e consistentes diferenciais competitivos.</li> </ul>   |                   |                    |               |            |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Canais de distribuição diretos e reversos</li> <li>· Categorias de cadeias reversas</li> <li>· Sustentabilidade e competitividade empresarial e suas implicações nas cadeias de suprimentos</li> <li>· Motivos principais de retorno de produtos</li> <li>· Direcionadores estratégicos na Logística Reversa.</li> <li>· Legislações ambientais e a Logística Reversa de pós-consumo</li> <li>· Aspectos logísticos no retorno de produtos (Transportes, Armazenagem e Sistema de informações)</li> <li>· Aspectos tecnológicos de reaproveitamento dos produtos retornados (Reuso de produtos, Remanufatura e Reciclagem)</li> <li>· Cadeias reversas eficientes (Mapeamento de processos)</li> </ul> |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> </ul>  |                   |                    |               |            |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>   |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>       | <p><b>Básica:</b><br/> BRITO, Eliane Z., LEITE, Paulo R. et al.. Determinantes da estruturação dos canais reversos: o papel dos ganhos econômicos e de imagem corporativa. Brasília, Congresso ENANPAD 2005.<br/> CARTER, Craig R., ELLRAM, Liss M. Reverse Logistics: A review of the literature and framework for future investigation. Journal of Business Logistics. Vol. 19, no 1, 1998, p.85.102.<br/> CERETTA, Paulo S., ESTRADA, Rolando J.S., GIACOBO, Fabiano. Logística reversa: a satisfação do cliente no pós-venda. Revista READ , edição 35, vol. 9 , n. 5 , 2003.</p> <p><b>Complementar:</b><br/> DOWLATSHAHI, Shad, Developing a theory of reverse logistics. Interfaces. Vol 30, no 3, May.June 2000, p. 143.155.<br/> DYCKHOFF, Harald, LACKES, Richard, REESE, Joachim. Supply Chain Management and Reverse Logistics. Berlin: Springer, 2004.<br/> ERIM Phd Series. Research in Management . Rotterdam University, 2003.<br/> FLEISCHMANN, Moritz. Quantitative Models for Reverse Logistics. Berlin: Springer, 2001.<br/> GOTO, André K., KOGA, Eduardo K., PEREIRA, Raquel S. Logística reversa : um estudo de caso em indústria automobilística. SIMPOI 2006.<br/> GUARNIERI, Patricia. A caracterização da logística reversa no ambiente empresarial em suas áreas de atuação pós venda e pos consumo agregando valor econômico e legal. Dissertação de mestrado em Engenharia de produção na CEPET – PR.<br/> GUIDE JR., V. Daniel R., WASSENHOVE, Luk N. Van. The reverse supply chain. Harvard Business Review. Vol. 80, No. 2, February, 2002, p. 25.26.<br/> KOPICKI, Ronald et al. Reuse and Recycling-Reverse Logistics Opportunities. O. Brooks, CLM1993.<br/> LACERDA, Leonardo, Logística Reversa: Uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais, Rio de Janeiro: Ilos, 2002.<br/> LEITE, Paulo Roberto – Logística Reversa – Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2009, 2ª edição<br/> PALMA, Lisiane e NASCIMENTO, Luiz Felipe. A aceitação de produtos que utilizam matérias-primas recicladas em sua composição. Revista READ –edição 48,vol 11, 2005.<br/> ROGERS, Dale. TIBBEN-LEMBKE, Ronald. Going Backwards: Reverse Logistics Trends and Practices University of Nevada: Reno Center for Logistics Management, 1998<br/> STOCK, James. Reverse Logistics Programs. Council of Logistics Management, Florida:University of South,1998.</p> |

| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>III</b> |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|------------|
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |            |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (INEM)</b>   |                   |                    |               |            |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>80 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>04 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>   |
| <b>EMENTA</b>                               | Inovação e tecnologia; Geração de ideias; Identificação de oportunidades; Canvas; Análise de mercado – contextualização mercadológica; concepção do negócio; definição de estratégias e planejamento; definição da estrutura organizacional; Definição dos processos produtivos; análise de viabilidade financeira. Plano de negócios.  |                   |                    |               |            |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Compreender o processo de inovação dentro das organizações;</li> <li>· Possibilitar capacidade de distinguir ideia de oportunidade de negócio e conseguir traçar um plano racional para concretizar a oportunidade;</li> <li>· Conseguir efetuar uma pesquisa mercadológica para validar o negócio;</li> <li>· Compreender a construção de um plano de viabilidade econômica e financeira.</li> <li>· Compreender plenamente a construção de planos de negócios;</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Introdução ao empreendedorismo: Conceitos e Definições;</li> <li>· A importância do empreendedorismo para a sociedade;</li> <li>· O perfil e as características do empreendedor;</li> <li>· As habilidades e competências necessárias aos empreendedores;</li> <li>· Concepção de Negócios;</li> <li>· Definição de Estratégias e Planejamento;</li> <li>· Modelo Canvas;</li> <li>· Os recursos da Tecnologia da informação na criação de novos negócios;</li> <li>· Ferramentas e planilhas na elaboração do plano de negócios;</li> <li>· Empreendedorismo na área do comércio eletrônico;</li> <li>· Elaboração do plano de negócios:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Conceitos e Definições;</li> <li>2 A estrutura do plano de negócios;</li> <li>3 Plano de Marketing;</li> <li>4 Plano de Produção;</li> <li>5 Plano Jurídico.</li> </ol> </li> </ul> |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> </ul>  |                   |                    |               |            |

|                                       |  |
|---------------------------------------|--|
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>  |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>   |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>       | <p><b>Básica:</b><br/> DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. Transformando ideias em negócios. 5ª Edição. Rio de Janeiro, Empreende / LTC. 2014<br/> DORNELAS, J.C.A.; TIMMONS, J.A.; SPINELLI, S. Criação de Novos Negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Campus 2010.<br/> HISRCH, R.D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p><b>Complementar:</b><br/> Emanuel Leite. O Fenômeno do Empreendedorismo - Criando Riquezas. 3. Edições Regaço. 2002.<br/> SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultura, 1997.<br/> DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luíza. . Sextante. 2008.</p> |

| <b>CURSO</b>                             | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>  | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>III</b> |
|--|--|-------------------|--------------------|---------------|------------|
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                  | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>   |                   |                    |               |            |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>             | <b>GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTO (GECs)</b>   |                   |                    |               |            |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                      | <b>40 HORAS</b>  | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>   |
| <b>EMENTA</b>                            | Visão Sistêmica da Cadeia de Suprimentos: o planejamento e a gestão de todas as atividades associadas à logística interna e Inter organizacional; hierarquia de decisões em Logística e Cadeias de Suprimentos; nível de serviço e custo total; principais indicadores logísticos; planejamento e operações de transportes; sistemas de estoque e armazenagem; projeto da rede física da cadeia de abastecimento; sistemas de informação em Logística e Cadeias de Abastecimento; operadores logísticos.   |                   |                    |               |            |
| <b>OBJETIVOS</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Compreender os mecanismos de uma Cadeia de Suprimentos e toda a abrangência da função Logística;</li> <li>· Compreender os principais custos logísticos, suas inter-relações e suas implicações nas decisões logísticas;</li> <li>· Entender a importância do nível de serviço e suas inter-relações com a operação logística;</li> <li>· Compreender a importância da tec. da inf. na logística;</li> <li>· Entender o processo de globalização e suas implicações na evolução e estágio atual da logística.</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conceitos de Logística e de Cadeia de Suprimentos e Supply Chain Management: a cadeia de valor, ciclo de pedidos, redes operacionais, sistemas de resposta rápida, controles compartilhados;</li> <li>· Princípios Logísticos: sistema integrado, custos logísticos total e trade offs;</li> <li>· Nível de Serviço Logístico;</li> <li>· Distribuição Física: canais de distribuição, tipos de distribuição, estoques na distribuição, decisões sobre rotas e localização de C.D., armazenagem, operadores logísticos;</li> <li>· Suprimento Físico;</li> <li>· Gestão de Transportes: o produto logístico, características dos modais, intermodalidade, custos, seleção;</li> <li>· Gestão de Estoques: funções, custos, sistemas puxados e empurrados, controles e movimentação de estoques;</li> <li>· Planejamento de Produção;</li> <li>· Sist. de Informação Logística: processamento dos pedidos, ferramentas de produtividade logística, comércio eletrônico.</li> </ul> |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> </ul>   |                   |                    |               |            |

|   |  |
|---|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>   |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>  |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>   |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>             | <p><b>Básica:</b><br/> BALLOU, R.H., Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ Logística empresarial, 5a Edição, Bookman Editora. Porto Alegre, RS., 2006.<br/> BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J., Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. Editora Atlas, 1a Edição. São Paulo, SP., 2001.<br/> CHOPRA, S., MEINDL, P., Gerenciamento da cadeia de suprimentos, Prentice Hall, São Paulo, SP., 2003.</p> <p><b>Complementar:</b><br/> NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.<br/> LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa. Prentice Hall, 2003.<br/> BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 4ª Edição. São Paulo. Saraiva, 2009.<br/> CHRISTOPHER, Martin. Marketing da Logística. São Paulo: Futura, 1999.<br/> DORNIER, Philippe–Pierre et al. Logística e Operações Globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.<br/> FLEURY, Paulo Fernando et al – Logística empresarial: A Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.</p> |

|   |   |                   |                    |               |            |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|------------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>III</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |            |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>CUSTOS LOGÍSTICOS (CTLO)</b>   |                   |                    |               |            |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>   |
| <b>EMENTA</b>                               | Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes aos custos logísticos; aplicar os procedimentos de controle internos de custos com os processos operacionais da organização; organizar informações de custos para subsidiar tomadas de decisões operacionais e de formação do preço de venda.   |                   |                    |               |            |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Correlacionar os conceitos e princípios da contabilidade de custos e suas aplicações nos processos logísticos.</li> <li>· Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes a custos logísticos.</li> <li>· Relacionar os procedimentos de controles internos de custos com os processos operacionais da organização.</li> <li>· Classificar informações de custos para subsidiar tomada de decisões.</li> </ul>   |                   |                    |               |            |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conceitos básicos de Custos Logísticos: gastos; regime de caixa; investimentos; perdas.</li> <li>· A logística e os princípios de custos na logística: direto; indireto; misto; integral; distinção entre custos e despesas.</li> <li>· Custos Logísticos: custo de armazenagem e movimentação; custos de transportes; custo de embalagem; custo de manutenção de inventário; custo de tecnologia de informação (ti); custos tributários; custos de nível de serviços; apuração do custo logístico total.</li> </ul> |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>   |                   |                    |               |            |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |                   |                    |               |            |



**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

**Básica:**

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. 1. ed. - 8. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

**Complementar:**

CAVALCANTE, Marly – Gestão estratégica de negócios – São Paulo: Editora Pioneira, 2001.

DIAS, Marco Aurélio – Administração de Materiais – São Paulo: Editora Atlas, 2015.

FLEURY, Paulo Fernando; FIGUEIREDO, Kleber Fossati e WANKE, Peter – Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento do fluxo de produtos e dos recursos – São Paulo: Editora Atlas, 2006.

POZO, Hamilton – Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais – Uma Abordagem Política – São Paulo: Editora Atlas, 2010.

PIRES, Silvio R. I. – Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos – São Paulo: Editora Atlas, 1995.

| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>III</b> |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|------------|
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |            |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO (OPTD)</b>  |                   |                    |               |            |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>   |
| <b>EMENTA</b>                               | Sistemas de transportes. Principais modais de transportes e as combinações intermodais. Noções sobre legislação e regulamentações dos transportes. Administração de tráfego e produtividade do transporte Modelos de distribuição. Sistemas e canais de distribuição. Seleção e administração de canais. Conflitos e cooperação de canal. Custos de distribuição.   |                   |                    |               |            |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Compreender o Sistema de Transporte: tipos; gerenciamento do sistema de transporte; análise do modelo brasileiro; alternativas de integração.</li> <li>· Conhecer a Logística Global e a distribuição: análise de integração; posicionamento competitivo; tendências.</li> <li>· Saber utilizar algumas das Medidas de Desempenho na Logística de Distribuição: avaliação dos sistemas; custos; qualidade do processo de distribuição.</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Modais de Transportes;</li> <li>· Transporte aquaviário: Participantes, Navios, Carga e Descarga, Contêineres, Cabotagem, Documentação do transporte marítimo;</li> <li>· Transporte rodoviário: Aspectos classificação de veículos, Lei da Balança, composição das tarifas e custos;</li> <li>· Transporte ferroviário: conceitos, malha ferroviária, corredores ferroviários;</li> <li>· Transporte aéreo: Características capacidade de cargas, conhecimento de embarque, tipos de aeronaves, tarifas e cálculo de frete, terminal de carga aérea;</li> <li>· Operadores logísticos.</li> </ul> |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>   |                   |                    |               |            |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |                   |                    |               |            |

**BIBLIOGRAFIA  
RECOMENDADA**

**Básica:**

ARNOLD, J.R Tony. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, Ronal H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DIAS, Marco Aurélio P. Logística, Transporte e Infraestrutura. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. Introdução a Logística: Fundamentos, Práticas e Integração. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2016.

**Complementar:**

CHOPRA, S. e MEINDL, P., Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

FINE, C. H., Mercados em Evolução Contínua. São Paulo: Campus, 1999.

POIRIER, C. C. e REITER, S.E., Otimizando sua Rede de Negócios, São Paulo: Editora Futura, 1997.

|   |   |                   |                    |               |            |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|------------|
| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>III</b> |
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |            |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LOGÍSTICA (SILO)</b>  |                   |                    |               |            |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>40 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>02 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>   |
| <b>EMENTA</b>                               | Sistemas de Informação nas empresas; Aplicações empresariais; Sistemas aplicados à logística.   |                   |                    |               |            |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | Apresentar os tipos de sistemas de informação, suas características e aplicações, aprimorando o processo de tomada de decisão.  |                   |                    |               |            |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Fundamentos dos Sistemas de Informação nas empresas</li> <li>· Gestão estratégica da informação</li> <li>· Aplicações empresariais</li> <li>· ERP, EDI e CRM</li> <li>· Sistemas de e-business</li> <li>· Sistemas de e-commerce</li> <li>· Sistemas de apoio às decisões</li> <li>· Sistema de Processamento de pedidos</li> <li>· Sistemas de Informações Logísticas               <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Função</li> <li>2 Operação Interna</li> <li>3 Gerenciamento de estoques pelo fornecedor (VMI)</li> </ol> </li> <li>· Roteirizadores, GPR, ECR, RFID, dentre outros;</li> </ul> |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>   |                   |                    |               |            |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>             | <b>Básica:</b><br>LAUDON, Keneth, LAUDON, Jane P. Sistemas de Informações Gerenciais. Pearson.  |                   |                    |               |            |

O'BRIEN, J. Sistemas de Informação: Decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva.

REZENDE, Denis A. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresarial. São Paulo: Atlas

**Complementar:**

BANZATO, EDUARDO. Tecnologia da Informação Aplicada à Logística. IMAM.

LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall.

MATTOS, Antônio Carlos M. Sistemas de informação: Uma visão executiva. São Paulo: Saraiva.

| <b>CURSO</b>                                | <b>TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>   | <b>FORMA</b>      | <b>SUBSEQUENTE</b> | <b>MÓDULO</b> | <b>III</b> |
|---|---|-------------------|--------------------|---------------|------------|
| <b>EIXO TECNOLÓGICO</b>                     | <b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>  |                   |                    |               |            |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                | <b>MATEMÁTICA FINANCEIRA (MAFI)</b>   |                   |                    |               |            |
| <b>CH SEMESTRAL</b>                         | <b>80 HORAS</b>   | <b>CH SEMANAL</b> | <b>04 HORAS</b>    | <b>FATOR</b>  | <b>1</b>   |
| <b>EMENTA</b>                               | Juros simples e composto bem como conceitos e propriedades inerentes a estes assuntos; Tipos de desconto; Taxa efetiva, proporcional, equivalente e nominal; Equivalência de capitais; Renda certa ou anuidade; Empréstimos.  |                   |                    |               |            |
| <b>OBJETIVOS</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Compreender o conceito de porcentagem que será utilizada nos conteúdos de juros simples, tipos de desconto e juros compostos;</li> <li>· Identificar a equivalências de capitais;</li> <li>· Analisar os diversos de tipos de Anuidades</li> <li>· Conhecer os sistemas de amortização utilizados no sistema financeiro bem como suas respectivas taxas;</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Juro e montante simples;</li> <li>· Taxas proporcionais;</li> <li>· Juro exato e comercial;</li> <li>· Valor nominal e atual simples;</li> <li>· Desconto racional ou desconto “por dentro”;</li> <li>· Desconto comercial ou desconto “por fora”;</li> <li>· Desconto bancário;</li> <li>· Taxa de juros efetiva;</li> <li>· Montante e juro composto;</li> <li>· Valor nominal e atual composto;</li> <li>· Taxas equivalentes;</li> <li>· Período não-inteiro: convenção exponencial;</li> <li>· Taxa efetiva e nominal;</li> <li>· Equivalência de capitais;</li> <li>· Rendas certas ou anuidades;</li> <li>· Modelos genéricos de anuidade;</li> <li>· Empréstimos: Sistemas de amortização;</li> <li>· Inflação: taxa de juros aparente, taxa de juros real.</li> </ul> |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Aulas práticas;</li> <li>· Visitas técnicas;</li> <li>· Seminários;</li> <li>· Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>· Atividades em grupo;</li> <li>· Listas de exercícios;</li> <li>· Dinâmica de grupo</li> <li>· Estudo dirigido.</li> </ul>  |                   |                    |               |            |
| <b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Provas teóricas e práticas;</li> <li>· Resolução de listas de exercícios.</li> <li>· Estudo dirigido,</li> <li>· Pesquisa;</li> </ul>  |                   |                    |               |            |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Resultado do desenvolvimento de seminários</li> <li>· Lista de exercícios</li> </ul>   |
| <b>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>· Quadro Branco;</li> <li>· Projetor multimídia;</li> <li>· Computador;</li> <li>· Utilização de filmes;</li> <li>· Softwares de Apoio</li> </ul>  |
| <b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>       | <p><b>Básica:</b><br/> MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.<br/> IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar – Matemática Financeira. Editora Atual, v. 13, 2004.<br/> PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 7. ed. Editora Saraiva, 2004.<br/> HOJI, Masakasu. Administração Financeira – Uma nova abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.<br/> SANTOS, Carlos Alberto dos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. Matemática. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p><b>Complementar:</b><br/> GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática Fundamental – Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. Volume único.<br/> BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2001. Volume único.</p> |

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CEB 11*, de 09 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CEB 3*, de 9 de julho de 2008. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CEB 4*, de 6 de junho de 2012. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Índice de Desenvolvimento da Ed. Básica - IBGE 2011. CARVALHO, Cícero Pércles. *Economia Popular*. 5ª ed. rev. amp. Maceió: EDUFAL, 2012.

Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – CETIC.br (<http://www.cetic.br/>) – 2006.

IFAL - Observatório Socioeconômico e Educacional, 2013.

IFAL - Portaria nº 424/GR, de 15 de abril de 2010. Atualização das Normas de Organização Didática.

IFAL - Projeto Político Pedagógico Institucional, 2014.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- Censo IBGE, 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por amostra de domicílio, 2012.

NETO, Ubaldino José dos Santos e SANTANA, Lídia Chagas de. Logística e Serviço ao Cliente como Estratégia Competitiva. *Revista de Iniciação Científica – RIC Cairu*. Jun. 2015, Vol 02, nº 02, p. 97-111 , ISSN 2258-1166.